



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS –
PORTUGUÊS**

**ARAPIRACA - AL
2018**

ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Reitor

Sérgio Teixeira Costa

Pró-Reitor de Ensino - PROEN

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PRPI

Eunice Palmeira da Silva

Pró-Reitor de Extensão - PROEX

Altemir João Secco

Pró-Reitor de Administração e Planejamento - PROAD

Wellington Spencer Peixoto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRDI

Carlos Guedes de Lacerda

DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO- DEGRAD

Marciana Barros Correia de Souza

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Stella Lima de Albuquerque

ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS ARAPIRACA

Direção Geral

Fábio Ribeiro

Departamento Acadêmico

Vagner Ramalho

Departamento de Administração e Manutenção

José Adilson Correia

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Adriana Nunes de Souza (Presidente)

Waléria de Melo Ferreira

Sandra Araújo Lima Cavalcante

José Enildo Costa Freire

Wellington Barbosa Silva

Núcleo Docente Estruturante

Adriana Nunes de Souza
Divanir Maria de Lima Reis
Ellen Maianne Santos Melo Ramalho
Fernando Antonio Guimarães Tenório
Jean Marcelo Barbosa de Oliveira
José Leandro Costa Gomes
Lucas Menezes Fonseca
Sandra Araujo Lima Cavalcante
Sante Braga Dias Scaldaferrri
Vagner Gomes Ramalho
Waléria de Melo Ferreira
Wellington Barbosa Silva

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Licenciatura em Letras – Português

Habilitação: Licenciado em Letras – Português

Modalidade: presencial

Local de Oferta: Instituto Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*

Turno: Vespertino

Carga Horária: 3200h

Duração: 4 anos/8 semestres

Duração máxima do curso: 8 anos

Vagas: 40

Periodicidade: Anual

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	JUSTIFICATIVA	7
3	OBJETIVOS	9
4	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	10
5	PERFIL DO CURSO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	11
6	PERFIL DO EGRESSO	13
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
7.1.	Núcleos da formação docente	18
7.2.	Matriz curricular	20
7.2.1.	Estrutura da organização curricular por núcleo	20
7.2.2.	Distribuição das disciplinas por período	22
7.2.3.	Disciplinas optativas	27
7.3.	Estágio Curricular Supervisionado	27
7.4.	Prática extensionista como componente curricular – PECC	28
7.4.1.	O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais”	30
7.5.	Atividades Teórico-práticas de aprofundamento – ATPA	31
7.6.	Inclusão e Diversidade – NAPNE	34
8.	CRITÉRIOS DE TRANSFERÊNCIA, EQUIVALÊNCIA, REOPÇÃO, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, TRANCAMENTO DE MATRÍCULA E REOFERTA	35
8.1.	Transferência	35
8.2.	Equivalência	35
8.3.	Reopção	36
8.4.	Aproveitamento de estudos	36
8.5.	Trancamento de matrícula	37
8.6.	Reoferta	38
8.7.	Expedição de diplomas	39
9.	CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	39
10.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	42
11.	SISTEMA E AVALIAÇÃO DO PCC	43
12.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	44
13.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	44
14.	EMENTÁRIO	46
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	116

1. INTRODUÇÃO

A implantação do Curso de Licenciatura em Letras – Português no Instituto Federal de Alagoas se propõe a atender o que está disposto no Art. 7º Inciso VI, alínea “b”, da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008¹, que trata da oferta dos Cursos das Licenciaturas na rede federal, através dos Institutos Federais.

A proposição da Licenciatura em Letras – Português vem suprir a carência de docentes para o ensino da área na Educação Básica da rede pública e privada do estado de Alagoas, considerando a expansão e a interiorização dos Institutos Federais no Estado de Alagoas, democratizando e ampliando a oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica.

A oferta das licenciaturas no Campus Arapiraca terá início em 2019, com a implantação da Licenciatura em Letras – Português e consistirá na formação de docentes para atuarem na educação básica, favorecendo a política de expansão dos Institutos Federais, que se efetivou também, com a ampliação de 3 (três) para 16 (dezesesseis) Campi do Instituto Federal em Alagoas².

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Português do Instituto Federal de Alagoas foi elaborado considerando o que dispõe as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, que trata da formação de professores – CNE/CP Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior: Cursos de Licenciatura, Cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura), o Parecer do CNE/CP nº 9/2001³, o Parecer do CNE/CP nº 27/2001, o Parecer do CNE/CP nº 28/2001, a

¹ Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

² Em Alagoas, o Instituto Federal dispõe de 16 campi: Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, São Miguel dos Campos, Piranhas, Santana do Ipanema, Rio Largo, Coruripe, Batalha, Viçosa e Benedito Bentes.

³ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e de graduação.

Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior – CNE/CES – nº 9/2002⁴, assim como o Parecer CNE/CP nº 1304/2001⁵.

2. JUSTIFICATIVA

A ampliação do acesso e a extensão da escolaridade estão relacionadas a um processo simultâneo de crescimento econômico e conquista de direitos/garantias individuais o qual caracteriza as adaptações sociopolíticas típicas da sociedade organizada.

Não se pode negar que o Brasil tem feito esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. Assim, a partir dos anos 90 do século XX, o país sofreu uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de alunos concluintes do nível médio, resultando na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em 1996, que incluiu o ensino médio na escolarização considerada básica. Em 2009, o Ministério da Educação adotou a universalização progressiva do ensino médio, que teve um aumento significativo no número de matrículas.

Esse fenômeno gerou, evidentemente, alguns problemas; entre eles, a falta de professores em diversas áreas do conhecimento, inclusive para o ensino de Língua Portuguesa. Essa realidade foi vivenciada pela maioria das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, assim como pela Rede Privada de ensino do país.

A valorização do magistério e o investimento no trabalho docente são fatores fundamentais para a reestruturação do sistema educacional brasileiro, que enfrenta desafios constantes em sua organização física e humana, e que apresenta uma crescente demanda por novas vagas, em especial na educação básica. O crescimento

4

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura.

5

Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Licenciatura.

da demanda por cursos superiores vem no bojo desse processo de universalização do acesso a esse nível de educação.

O IFAL, compreendendo a necessidade de construção de um projeto educacional que objetive uma maior inclusão social, conforme delineia o seu Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI e referendado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, compromete-se em participar de forma decisiva no crescimento do contingente de professores licenciados em Letras.

Em Alagoas, o desafio da formação de professores em nível superior frente à grande demanda de professores habilitados em suas respectivas áreas de atuação pode ser observado na análise do percentual de funções docentes com curso superior. Constata-se que a média alagoana para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio é de 70,7% e 79,3% enquanto a média nacional é de 84,3% e 93,5%, respectivamente (INEP, 2013⁶). No contexto nacional, Alagoas apresenta dados ainda mais críticos em se tratando do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2015⁷) que, numa escala de 0 a 10, é de 3,5, tanto para os anos finais do ensino fundamental quanto para o ensino médio. A diferença na escala de desempenho, nesse aspecto, traduz a importância da formação docente no aprendizado de criança e jovens.

Apesar de os diversos aspectos relacionados à aquisição e ao uso da língua materna, bem como suas formas culturais, sociais e artísticas constituírem-se áreas importantes para a formação social dos sujeitos, ainda há grandes carências de professores graduados e capacitados para o seu ensino. Nessa perspectiva, o curso de licenciatura em Letras - Português apresenta como uma alternativa que eleva o índice de escolaridade e de acesso da população alagoana ao ensino superior, favorecendo a continuidade e o êxito de jovens e adultos neste nível de ensino, com vista à formação de professores e à

⁶ Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/>

⁷ Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb>

qualificação desses profissionais.

O IFAL, com a oferta do curso de licenciatura em Letras - Português/Linguística, além de contribuir com a habilitação de professores para as demandas já referidas, abre perspectiva, também, para integrar a produção de conhecimento científico e de difusão de informações, de modo a possibilitar a formação inicial de professores em Letras, bem como constituir alternativas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dessa iniciativa poderão resultar, ainda, ferramentas tecnológicas apropriadas à formação de professores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas a essa forma de mediação, assim como a produção de conhecimentos no campo da pesquisa em educação nas mais variadas modalidades.

3. OBJETIVOS

Formar professores para a educação básica na área de Língua Portuguesa e suas literaturas, buscando integrar os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos do curso, de forma contextualizada, pautando-se em princípios democráticos, éticos, humanísticos, científicos e tecnológicos, requeridos por uma perspectiva de desenvolvimento sustentável indispensável à superação das condições de dificuldades por que passa a educação em nosso estado e no país. Além disso, é, ainda, objetivo deste curso, formar profissionais para:

- compreender os princípios da sociedade democrática, ante as diversidades étnicas, sociais e culturais;
- reconhecer a educação enquanto construção histórica do sujeito e da cultura;
- compreender o trabalho como categoria fundante do ser humano;
- reconhecer a dimensão política da educação como processo coletivo e

estratégia de inclusão social;

- compreender a escola como espaço privilegiado de exercício democrático e participativo capaz de promover o domínio do saber gestor e a capacidade de controle social de dirigentes;
- entender o papel social da escola na sociedade vigente e suas contradições;
- compreender o mundo contemporâneo a partir de conteúdos/conhecimentos básicos, tendo em vista a natureza histórica e social da construção do conhecimento;
- analisar as determinações legais da educação, relacionando-as ao contexto sócio-histórico brasileiro;
- entender as atuais perspectivas do ensino de língua portuguesa e suas respectivas literaturas, a partir de fundamentação teórica das diferentes áreas, rompendo os vícios da reprodução fragmentada dos conteúdos, associando-os às situações diárias em que esses conhecimentos estão inseridos.

4. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Superior de Licenciatura em Letras – Português do IFAL obedece às normas do Ministério da Educação (MEC) do Ensino Superior. Para candidatar-se a uma vaga, o estudante deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

A seleção e classificação dos candidatos (quantitativo de vagas), no horário noturno, disponibilizadas no Curso superior de Licenciatura em Letras - Português/Linguística, serão efetuadas com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) utilizados pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), sendo 50% das vagas destinadas a alunos oriundos da Rede Pública, observando-se os pesos e as notas mínimas estabelecidas pelo Edital publicado pela instituição.

A Instituição poderá adotar também outras formas de acesso previstas nas Normas de Organização Didática, tais como: vestibular, transferência, equivalência e reopção.

5. PERFIL E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO

Ao longo das últimas duas décadas, a maior parte dos países tem procurado transformar seus sistemas de ensino. Houve alguns avanços na expansão quantitativa da oferta escolar, em todos os níveis, modificações significativas na organização e gestão escolar e revisão das propostas curriculares. Apesar disso, o desempenho dos alunos na escola e fora dela mostra-se insatisfatório. Os progressos são lentos e existem desigualdades nos resultados de aprendizagem de alunos de diferentes níveis sociais. Essas desigualdades derivam de diferentes e complexos fatores; contudo, é importante destacar, dentre tais fatores, a questão docente como um dos componentes de peso nas explicações para o baixo impacto das reformas no processo ensino-aprendizagem.

Estudos orientados e encomendados pela UNESCO destacam a necessidade de serem desenvolvidas políticas para o enfrentamento dos desafios da profissão docente e isto se fundamenta na melhoria da qualidade da educação e, conseqüentemente, em mudanças na prática educacional e no aprendizado dos licenciandos, abrangendo para isso:

- Ações destinadas a melhorar o perfil dos aspirantes ao exercício da profissão docente;
- Estratégias destinadas a elevar a qualidade da formação inicial dos professores e a garantir formação permanente em serviço;
- Estabelecimento de pautas da carreira docente, que permitam a ascensão na

categoria, sem o abandono da sala de aula.

O projeto do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) para a oferta de Curso de Licenciatura em Letras – Português atende ao proposto pela Lei 11.892/08, arts. 7º, 8º (Lei de Criação dos Institutos Federais), assim como a Orientação Normativa nº 02/2014 – Pró-Reitoria de Ensino/ IFAL, de 22 de outubro de 2014.

Assemelhando-se ao modelo científico, onde a compartimentalização dos saberes é condição para um melhor aprofundamento dos mesmos, a educação formal utilizou-se do mesmo método de compartimentalização dos saberes e centrou-se, cada vez mais, na memorização de fatos e na acumulação de saberes sobrepostos. É necessário romper com este método e familiarizar o estudante com a prática das Ciências, destacando o prazer e a utilidade da descoberta, formando cidadãos capazes de responder às necessidades do mundo atual. Para tanto, a formação de professores no Curso de Licenciatura em Letras – superar esse paradigma, dando ênfase à abordagem dos conhecimentos contextualizados, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de professores da educação básica.

Para o Curso de Licenciatura em Letras – Português, o IFAL, em conformidade com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, por meio das vagas do SISU, oferecerá 40 vagas por ano, com entrada no primeiro semestre, no período vespertino.

O referido Curso tem sua estrutura curricular construída em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Educação – CNE, notadamente as Resoluções que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura na área de Letras e tem duração mínima de 8 semestres e máxima de 16 semestres. Segue o perfil de formação do curso.

Figura 1: Diagrama de organização curricular do Curso de Licenciatura Letras – Português/Linguística.



6. PERFIL DO EGRESSO

O campo de atuação do profissional de Letras ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir no contexto mais amplo das relações sociopolíticas e culturais, que permeiam o ato da docência e a ação do pesquisador e do estudioso da linguagem. A explicitação do perfil do egresso de Letras – Português do IFAL deverá contemplar os três grandes pilares de sustentação das competências do graduando: as competências comunicativa, analítico-reflexiva e pedagógica.

O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser de construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade. Esse processo supõe que os sujeitos nele inseridos atuem, também, de forma a

responder às exigências dos novos modelos de relações e de comunicação, os quais pressupõem o conhecimento acerca das diversas ferramentas tecnológicas inerentes à vida contemporânea. Para garantir a formação do licenciado quanto às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), será ofertada a disciplina Educação, Comunicação e Tecnologias.

O licenciado em Letras - Português deve ter sua formação acadêmica pautada na missão desta Instituição, que é “Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável”.⁸

A área de atuação profissional é a docência na educação básica, nos anos do ensino fundamental e no ensino médio. O licenciado em Letras - Português poderá ainda continuar a sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação em Letras ou em Educação. Para alcançar esse perfil, o licenciado deverá ter desenvolvido capacidades ao longo do curso que o habilitem a:

- compreender a prática docente como um processo dinâmico e espaço de criação, reflexão e recriação de conhecimentos;
- compreender a língua enquanto construção humana, gerada dentro de um contexto cultural, social e econômico;
- interagir na sociedade, com uma visão crítica que lhe permita diferentes leituras da realidade em que vai atuar, com profissionalismo, encarando a docência como profissão de dimensão social e transformadora;
- lidar, de forma crítica, com diferentes linguagens nos contextos oral e escrito e com competência para formar leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e tipos textuais e registros linguísticos, levando em conta as

⁸ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2014-2018. Disponível no site: <http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/documentos/pdi-1/pppi/view>

novas tecnologias da informação aplicáveis ao ensino;

- refletir teórica e criticamente sobre a linguagem, para fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;

- atuar propositivamente na busca de soluções políticas, pedagógicas e técnicas para questões inerentes à sociedade;

- desenvolver uma visão crítica dos problemas educacionais brasileiros, construindo coletivamente soluções compatíveis com os contextos em que atua;

- realizar consultoria e ministrar cursos de formação continuada na área de ensino de Língua Portuguesa, Alfabetização, Letramento e Linguística;

- identificar problemas que afetam o processo de ensino-aprendizagem, propondo soluções.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português foi elaborada de acordo com o que estabelecem a Lei nº 9.394/96⁹, os pareceres CNE/CP nº 27/2001¹⁰, CNE/CP nº 28/2005¹¹, CNE/CP nº 05/2006¹², as resoluções CNE/CP nº 01/2007¹³ e CNE/CES nº 18/2008¹⁴, a portaria nº 1462/GR, de 2014, as legislações correlatas, o Projeto Político Pedagógico Institucional e a Deliberação de nº 63 de 06 de novembro de 2017, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, que define a política institucional do IFAL para a formação inicial e

⁹ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

¹⁰ Referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

¹¹ Referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, para cursos de formação de professores para a educação básica.

¹² Referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

¹³ Referente às Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

¹⁴ Referente aos eixos pedagógico e de conhecimento básico.

continuada de professores da Educação Básica.

A concepção curricular do curso contempla as perspectivas de interdisciplinaridade e a contextualização previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, de que decorrem os eixos epistemológico e histórico-cultural e a dimensão de preparação para o trabalho, visando a propiciar ao educando “as competências e habilidades básicas que possibilitem a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva”, o que nos remete a uma estruturação curricular que privilegie as aplicações da “teoria na prática e enriqueça a vivência da ciência na tecnologia e destas no social”.¹⁵

É de responsabilidade também da instituição a formação de cidadãos éticos comprometidos com a construção dos direitos humanos e dos valores da democracia, bem como as políticas de educação ambiental, a história e as culturas afro-brasileira e indígena, visando atender aos atuais desafios da humanidade.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Letras – Português do IFAL apresenta em sua Matriz Curricular os componentes de Antropologia Cultural e Projetos Integradores III que possibilitam aos alunos vislumbrarem a história pautada na existência de sujeitos comprometidos com a vivência em uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma Nação justa e democrática atendendo às legislações específicas conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004; a Lei nº 11.645/2008; a Lei nº 9.795, de 1999, e o Decreto nº 4.281, de 2002.

Considerando o que determina a Resolução CNE/CEP nº 02/2015, no Capítulo V, que trata da formação inicial do Magistério da Educação Básica em nível superior, no qual o Art. 12 propõe que os cursos de formação inicial, respeitando a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-ão dos seguintes núcleos:

¹⁵

Diretrizes Curriculares Nacionais.

- I – núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
 - II – núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que atenda às demandas sociais;
 - III – núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular [...]
- (BRASIL, p. 9, 2015).

Baseando-se nessa proposta que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, que trata dos critérios de organização da matriz curricular por meio de núcleos de significação, promove-se uma integração vertical e horizontal dos conhecimentos e saberes necessários à formação.

A integração vertical e horizontal dos conhecimentos do Curso de Licenciatura em Letras – Português efetiva-se através da inter e multidisciplinaridade entre os núcleos I, II e III, que envolvem a formação geral, a formação pedagógica e conhecimentos específicos da área. Esse movimento curricular se consolida nos projetos integradores I, II e III, estabelecendo uma aproximação entre a teoria linguística e a prática, assim haverá sempre um diálogo com o campo de atuação dos licenciandos.

A horizontalidade estabelecida na organização curricular da Licenciatura em Letras – Português visa a promover o diálogo entre as áreas do conhecimento, proporcionando a interdisciplinaridade com saberes e práticas das metodologias de ensino, mediados pela prática como componente curricular, distribuídos em cada período.

A matriz curricular do curso está redimensionada pelos núcleos estruturantes de formação, desenvolvidos em, no mínimo, oito períodos letivos e, no máximo, dezesseis períodos letivos, totalizando uma carga horária de 3200 horas.

7.1. Núcleos da formação docente

O processo de construção das DCN, segundo Dourado (2015), objetivou garantir maior organicidade para a formação inicial e continuada dos profissionais para o magistério da educação básica. Essa organicidade se configura através dos núcleos que compreendemos como dimensões da formação docente: a formação geral e as aproximações e articulações com as áreas de formação específica, através da interdisciplinaridade no campo educacional, seus fundamentos e metodologias. Essas dimensões articulam conhecimentos voltados para a compreensão do homem, do mundo, da cultura e da sociedade.

A proposta do curso, por meios dos núcleos, subsidia uma articulação entre a formação geral e o campo de atuação, através das diversas áreas de conhecimento, construindo uma relação entre teoria e prática como elementos que trazem princípios norteadores para a docência.

Núcleo I: estudos de formação geral

Formado por um conjunto de conhecimentos direcionados para o planejamento, execução, orientação e avaliação das ações do professor da educação básica na área do ensino de Língua Portuguesa e de Linguística, este núcleo contempla conteúdos da ciência da educação necessários à constituição da dimensão pedagógica da formação do educador, bem como aborda o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em espaços escolares e não escolares, princípios de justiça social, respeito à diversidade, entre outros.

Para tanto, há que se destacar como princípios que sedimentam o processo formativo do licenciando em Letras perpassando todo o curso, os processos

específicos e interdisciplinares, sobretudo a organização e gestão do trabalho docente, além dos princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte a organização curricular do curso e fornecem os elementos que traduzem a prática educativa.

Núcleo II: aprofundamento e diversificação de estudos nas áreas de atuação profissional

É o núcleo voltado para o estudo das mais variadas e clássicas manifestações do ensino de Língua Portuguesa e Linguística. Consiste nas abordagens teóricas e experimentais dos conceitos, princípios e aplicações dessa ciência. Fornece os elementos constitutivos à docência no âmbito do ensino da Língua Portuguesa, da Linguística e da Literatura. Tais elementos decorrem do estudo das bases científicas presentes nos componentes curriculares, através da investigação da pesquisa e do estudo, desde os conhecimentos pedagógicos aos fundamentos da educação, ampliando os estudos do campo de atuação do licenciando. As aproximações e articulações que se constroem no percurso formativo do licenciando são fundamentos para o núcleo III, dos estudos integradores e o campo de atuação através dos estágios supervisionados, proporciona o entrelaçamento dos conhecimentos que perpassam a história, a compreensão, a sociologia e a filosofia da Educação e da Linguagem.

Núcleo III: estudos integradores

O núcleo integrador é o espaço de convergência que proporciona a prática como componente curricular, permeando o processo de formação do educador numa perspectiva trans e interdisciplinar, contemplando dimensões teórico-práticas.

É o núcleo que também congrega a prática pedagógica como componente

curricular, cuja metodologia adotada pelos professores-orientadores, tem a perspectiva de refletir, produzir, experimentar, propor, construir alternativas didático-pedagógicas que contribuam para o redimensionamento do ensino de Língua Portuguesa e da Linguística na educação básica.

7.2. MATRIZ CURRICULAR

7.2.1. Estrutura da organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Português– IFAL

	DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE AULAS SEMANAIS POR PERÍODO								C. H. (60min)	C. H. (h/a)	C. H. (TEÓRICA)	C. H. (PRÁTICA)
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º				
NÚCLEO I	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	2								33,33	40	30	10
	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	2								33,33	40	30	10
	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	2								33,33	40	40	-
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	2								33,33	40	40	-
	LINGUÍSTICA III - AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM				3					50	60	60	-
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	3								50	60	60	-
	LIBRAS					3				50	60	40	20
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2								33,33	40	40	-
	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		2							33,33	40	30	10
	HISTÓRIA DA LINGUA PORTUGUESA II - ESTUDOS GRAMATICAIS		2							33,33	40	40	-
	PESQUISA EM LINGUÍSTICA							2		33,33	40	40	-
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I		3							50	60	60	-
	DIDÁTICA GERAL			3						50	60	60	-
	ANTROPOLOGIA CULTURAL I			2						33,33	40	40	-
	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS				2					33,33	40	30	10
	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM			3						50	60	40	20
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			3						50	60	60	-	

	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			2					33,33	40	30	10
	POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO			2					33,33	40	40	-
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				2				33,33	40	40	-
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					2			33,33	40	30	10
	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR					3			50	60	40	20
	TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES						2		33,33	40	40	-
	PESQUISA EDUCACIONAL						2		33,33	40	30	10
	LINGUÍSTICA APLICADA						3		50	60	60	-
	DISCIPLINA OPTATIVA 1		2						33,34	40	40	-
	SABERES E PRÁTICAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I		2						33,33	40	20	20
	SABERES E PRÁTICAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II				2				33,33	40	20	20
SUBTOTAL	15	11	15	9	8	7	2	-	1083,28	1300	1130	170
NÚCLEO II	TEORIA DA LITERATURA I	2							50	60	60	-
	TEORIA DA LITERATURA II		2						50	60	60	-
	LINGUÍSTICA I – FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	2							50	60	60	-
	LITERATURA PORTUGUESA		4						66,67	80	70	10
	LITERATURA BRASILEIRA I			3					50	60	50	10
	LITERATURA BRASILEIRA II				3				50	60	50	10
	LITERATURA BRASILEIRA III					3			50	60	50	10
	LITERATURA BRASILEIRA IV						3		50	60	50	10
	LINGUÍSTICA II - FONÉTICA E FONOLOGIA			4					66,67	80	80	-
	LETRAMENTO ACADÊMICO			2					33,33	40	40	-
	MORFOLOGIA				3				50	60	60	-
	SINTAXE							3	50	60	60	-
	LINGUÍSTICA TEXTUAL					3			50	60	60	-
	SEMÂNTICA					2			33,33	40	40	-
	SOCIOLINGUÍSTICA						3		50	60	60	-
	LITERATURA INFANTIL E JUVENIL							2	33,33	40	40	-
	PRAGMÁTICA							2	33,33	40	40	-
	ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO							2	33,33	40	40	-
	LITERATURA ALAGOANA							2	50	60	60	-
	ANÁLISE DO DISCURSO							3	50	60	60	-
DISCIPLINA OPTATIVA 2				2				33,34	40	40	-	
DISCIPLINA OPTATIVA 3				2				33,34	40	40	-	

	DISCIPLINA OPTATIVA 4							2		50	60	60	-	
	DISCIPLINA OPTATIVA 5							2		50	60	60	-	
	DISCIPLINA OPTATIVA 6								3	50	60	60	-	
	DISCIPLINA OPTATIVA 7								3	50	60	60	-	
	DISCIPLINA OPTATIVA 8								2	50	60	60	-	
	SUBTOTAL	6	6	9	10	10	8	10	14	1266,66	1520	1470	50	
NÚCLEO III	PROJETOS INTEGRADORES I		3							50	60	-	60	
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I				6					100	120	-	-	
	PROJETOS INTEGRADORES II				3					50	60	-	60	
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II					6				100	120	-	-	
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III						6			100	120	-	-	
	PROJETOS INTEGRADORES III						3			50	60	-	60	
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV							6		100	120	-	-	
	ORIENTAÇÃO DE TCC – I								2	50	60	-	-	
	ORIENTAÇÃO DE TCC – II									2	50	60	-	-
	ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO – ATPA									200	240	-	-	
	SUBTOTAL	0	3	0	9	6	9	8	2	850	980	0	180	
	TOTAL	21	20	24	28	24	24	20	16	3200	3840	2600	400	

7.2.2. Distribuição das disciplinas nos períodos

	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
			(HORA-AULA)				(HORA)	
1º PERÍODO	LET 001	LINGUÍSTICA I – FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	-	60	3	50	----
	LET 002	TEORIA DA LITERATURA I	60	-	60	3	50	----
	LET 003	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	30	10	40	2	33,33	----
	LET 004	EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	30	10	40	2	33,33	----

LET 005	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	40	-	40	2	33,33	----
LET 006	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	40	20	60	3	50	----
LET 007	DISCIPLINA OPTATIVA 1	40	-	40	2	33,33	----
LET 008	METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	-	40	2	33,33	----
LET 009	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	40	-	40	2	33,33	----
LET 010	EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS	30	10	40	2	33,33	----
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA		410	50	460	24	383,3	

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
		(HORA-AULA)				(HORA)	
LET 011	DISCIPLINA OPTATIVA 2	40	-	40	2	33,33	
LET 012	TEORIA DA LITERATURA II	60	-	60	2	50	LET 003
LET 013	PROJETOS INTEGRADORES I	30	30	60	3	50	----
LET 014	SABERES E PRÁTICAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	20	20	40	2	33,33	----
LET 015	LITERATURA PORTUGUESA	70	10	80	4	66,67	----
LET 016	ESTUDOS GRAMATICAIS	40	-	40	2	33,33	----
LET 017	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	30	10	40	2	33,33	----
LET 018	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	-	60	3	50	----
	DISCIPLINA OPTATIVA 2	40	-	40	2	33,34	----
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA		390	70	460	23	366,66	

3º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	(HORA-AULA)						(HORA)	
	LET 019	LETRAMENTO ACADÊMICO	40	-	40	2	33,33	----
	LET 020	LITERATURA BRASILEIRA I	50	10	60	3	50	
	LET 021	LINGUÍSTICA II – FONÉTICA E FONOLOGIA	80	-	80	4	66,67	LET 011
	LET 022	ANTROPOLOGIA CULTURAL	40	-	40	2	33,33	----
	LET 023	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	40	20	60	3	50	----
	LET 024	DIDÁTICA GERAL	60	-	60	3	50	----
	LET 025	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	-	60	3	50	----
	LET 026	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	30	10	40	2	33,33	----
LET 027	POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO	40	-	40	2	33,33	----	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA			440	40	480	24	400	

4º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	(HORA-AULA)						(HORA)	
	LET 028	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	80	40	120	6	100	----
	LET 029	LINGUÍSTICA III - AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	60	-	60	3	50	----
	LET 030	LITERATURA BRASILEIRA II	50	10	60	3	50	LET 020
	LET 031	SABERES E PRÁTICAS DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA II	20	20	40	2	33,33	LET 014
	LET 032	PROJETOS INTEGRADORES II	30	30	60	3	50	----
	LET 033	MORFOLOGIA	60	-	60	3	50	----
	LET 034	DISCIPLINA OPTATIVA 3	40	-	40	2	33,34	----
	LET 035	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	40	-	40	2	33,33	----

SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA	380	100	480	24	400	
----------------------------------	------------	------------	------------	-----------	------------	--

5º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	(HORA-AULA)						(HORA)	
	LET 038	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	-	-	120	6	100	----
	LET 039	LINGUÍSTICA TEXTUAL	50	10	60	3	50	----
	LET 040	LITERATURA BRASILEIRA III	50	10	60	3	50	LET 030
	LET 041	DISCIPLINA OPTATIVA 4	40	-	40	2	33,34	----
	LET 042	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	30	10	40	2	33,33	----
	LET 043	SINTAXE	40	20	60	3	50	----
	LET 044	SEMÂNTICA	40	-	40	2	33,33	----
	LET 045	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR	40	20	60	3	50	----
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA			290	70	480	24	400	

6º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	(HORA-AULA)						(HORA)	
	LET 047	LITERATURA BRASILEIRA IV	50	10	60	3	50	LET 030
	LET 048	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	-	-	120	6	100	----
	LET 049	PROJETOS INTEGRADORES III	60	-	60	3	50	----
	LET 050	LINGUÍSTICA APLICADA	50	10	60	3	50	----
	LET 051	SOCIOLINGUÍSTICA	60	-	60	3	50	----
	LET 052	DISCIPLINA OPTATIVA 5	40	-	40	2	33,34	----
	LET 053	PESQUISA EDUCACIONAL	30	10	40	2	33,33	----
	LET 054	TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES	40	-	40	2	33,33	----

SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA	330	30	480	24	400	
----------------------------------	------------	-----------	------------	-----------	------------	--

7º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
	(HORA-AULA)						(HORA)	
	LET 055	LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	30	10	40	2	33,33	----
	LET 056	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	-	-	120	6	100	----
	LET 057	PRAGMÁTICA	40	-	40	2	33,33	----
	LET 058	ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO	40	-	40	2	33,33	----
	LET 059	DISCIPLINA OPTATIVA 6	40	-	40	2	33,34	----
	LET 060	DISCIPLINA OPTATIVA 7	60	-	60	3	50	----
	LET 061	ORIENTAÇÃO DE TCC I	-	-	60	2	50	----
	LET 062	PESQUISA EM LINGUÍSTICA	40	-	40	2	33,33	----
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA			250	10	420	21	349,99	

8º PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CH SEMANAL	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	
	(HORA-AULA)						(HORA)		
	LET 064	DISCIPLINA OPTATIVA 8	60	-	60	3	50	----	
	LET 066	ANÁLISE DO DISCURSO	60	-	60	3	50	----	
	LET 067	LIBRAS	60	-	60	3	50	----	
	LET 068	ORIENTAÇÃO DE TCC – II	-	-	60	2	50	----	
	LET 069	LITERATURA ALAGOANA	60	-	60	2	50	----	
	SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA			240		300	13	250	

7.2.3 Disciplinas Optativas

- As TDCIS (Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação) e o Ensino de Línguas
- Estilística
- Inglês para fins específicos
- Espanhol para fins específicos
- Literatura Juvenil Contemporânea
- Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
- Teoria da significação
- Sociologia da literatura
- Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica
- Educação e Linguagem
- Neurolinguística
- Psicolinguística
- Filosofia da Linguagem

7.3. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular no Curso de Letras - Português, será regido pela Deliberação de nº 63/CEPE de 06 de novembro de 2017, sendo entendido como espaço de aprendizagem no qual o licenciando exerce in loco atividades próprias da sua área de atuação profissional, supervisionado por um profissional já habilitado, preferencialmente nas redes públicas de ensino.

Os orientadores do estágio serão professores do curso que irão acompanhar e verificar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos. O estágio terá carga horária de 400 horas, cumpridas a partir do 4º período. No desenvolvimento do estágio, haverá produção de relatórios parciais e final, não havendo exigência de sua defesa perante banca examinadora.

O Estágio Curricular Supervisionado, sob a orientação de um professor do curso, compreende: análise do contexto escolar; observação em salas de aula do ensino fundamental e médio; engajamento no projeto educativo da escola; planejamento de aulas; análise de material didático; produção de material didático; regência de aula sob supervisão do professor responsável pela sala de aula; elaboração de diário de campo; avaliação do processo de ensino/aprendizagem; e elaboração de relatório técnico.

O Estágio Curricular Supervisionado será composto de quatro momentos: o primeiro compreende uma etapa de fundamentação da prática de estágio e observação do cotidiano escolar; o segundo é de regência no Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos); o terceiro, de regência no ensino médio; e o quarto contempla a vivência de práticas educativas, em diferentes processos educacionais nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação a Distância).

7.4. Prática extensionista como componente curricular – PECC

O Curso de Licenciatura em Letras-Português tem como um dos princípios norteadores de suas ações a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendidos como instâncias imprescindíveis a uma formação sólida, que conjuga os conhecimentos acumulados historicamente, a prática constante de produção científica e, ainda, o diálogo e o intercâmbio de saberes com a sociedade, o qual retroalimenta as discussões promovidas no âmbito das disciplinas constantes em nossa matriz curricular e suscita novos problemas para investigação.

Nesse sentido, em conformidade com o que se apresenta no Plano Nacional de Educação 2014-2024, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, este Curso propõe, como parte da formação dos futuros docentes, a Prática Extensionista como Componente Curricular - PECC, dimensão formativa que compreende o processo inter-multi-

transdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFAL e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, envolvendo comunidade, servidores e discentes.

A carga horária destinada à Prática Extensionista como Componente Curricular compreende 322 (trezentas e vinte e duas) horas, mais de 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso, envolvendo, nesse cálculo, as horas destinadas aos demais componentes curriculares, incluídas as atividades complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Estágio Curricular Supervisionado e outras atividades previstas em nossa matriz curricular.

A integralização da carga horária de PECC, neste Curso, totaliza 322 (trezentas e vinte e duas) horas e dar-se-á da seguinte forma: 1) pelas ações do Programa “Linguagens, docência e práticas sociais”, mediante o qual serão desenvolvidos projetos de natureza extensionista ao longo do percurso formativo dos estudantes, em diálogo com as especificidades deste Curso de Licenciatura em Letras-Português; e 2) e pela participação dos estudantes em atividades de natureza extensionistas não previstas neste PPC, com ou sem fomento.

O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais” constitui um espaço permanente de diálogo entre as diversas dimensões formativas dos graduandos e as demandas presentes na sociedade que envolvem a profissão docente em Letras-Português. Trata-se de uma proposta abrangente de trabalho dentro da qual se podem abrigar diversos projetos, nas diferentes áreas compreendidas no domínio das linguagens, articuladas com os propósitos da formação docente.

O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais” será coordenado por um docente integrante do Colegiado do Curso, a quem corresponde a tarefa de sistematizar e acompanhar as ações desenvolvidas nos projetos, os quais, por sua vez, serão propostos e orientados por, pelo menos, um professor do Curso. Cada projeto poderá ter a participação de até 20 (vinte) licenciandos, incluindo estudantes de outros cursos ofertados no Instituto Federal de Alagoas, observada a natureza interdisciplinar

do Programa e a interação entre as áreas de formação.

Além das estratégias acima, a carga horária de PECC poderá ser integralizada pelos estudantes em uma ou mais das atividades a seguir: projeto de extensão com ou sem fomento; oferta de cursos, minicursos, oficinas, palestras e outras atividades que atendam a demandas da sociedade no tocante à profissão docente em Letras e envolvam, necessariamente, público externo ao Instituto Federal de Alagoas; atividade de voluntariado na área de formação, desenvolvida mediante planejamento e sistematização das ações e dos resultados. Em todos esses casos, a certificação da ação desenvolvida, por meio de comprovação institucional, será obrigatória para que a atividade seja integralizada no histórico do aluno pela Coordenação do Curso.

Para a validação e integralização da PECC, será considerada a carga horária constante no respectivo certificado ou documento comprobatório. Estudantes ingressos por meio de transferência, equivalência ou reopção poderão pleitear o aproveitamento de práticas extensionistas anteriores a sua entrada no curso, desde que elas tenham compatibilidade com a área de formação, que tenham sido realizadas no prazo de até cinco anos e que não compreendam mais de 50% (cinquenta por cento) da carga horária total destinada à PECC no Curso. Além disso, até 20% (vinte por cento) da PECC poderão ser realizados na modalidade a distância. Enfim, a carga horária de PECC validada e integralizada não pode, cumulativamente, ser contabilizada para compor a carga horária da Prática como Componente Curricular e/ou das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento - ATPA.

7.4.1. O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais”.

O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais”, estabelecerá uma aproximação entre a teoria e a prática, na dinâmica de ações propostas para esse fim, no decorrer do processo formativo dos licenciandos, proporcionado pelas metodologias e pesquisas do ensino, em um constante diálogo com seu campo de atuação.

“Linguagens, docência e práticas sociais” objetiva criar ambientes e situações que favoreçam ao licenciando em Letras-Português a possibilidade de desenvolver diferentes habilidades, como a de pensar analítica e criticamente, refletir acerca dos conhecimentos construídos em seu processo formativo e planejar ações que lhe deem a possibilidade de ampliar a aprendizagem, aliando os interesses pessoais com as necessidades da comunidade, orientados por professores que os estimulam e desafiam a construir processos autônomos na busca do conhecimento.

A concretização da curricularização, assim como da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciem na avaliação institucional, no planejamento das atuações institucionais e no interesse da maior parte da sociedade, sem nunca perder de vista a formação para a autenticidade e para a pluralidade e convivência democrática.

É a partir do entendimento de que as atividades de extensão possuem um valor intrínseco, com potência para contribuir com a qualidade da formação, e que o currículo pode ser pensado juntamente com os atores que o concebem e usufruem dele, em ato, que são propostas algumas estratégias de participação da extensão nos processos de construção do currículo, levando em consideração a integralidade com as funções de ensino e pesquisa como forma de aprender e ensinar.

A curricularização da extensão tem a missão de promover demandas para que os sujeitos se constituam como protagonistas de seus processos de formação, comprometidos com a construção de uma sociedade preocupada com a qualidade de vida, responsáveis pela recriação da cultura capaz de manter o sonho de humanização alimentado pela humanidade ao longo do tempo.

7.5. Atividades teórico-práticas de aprofundamento – ATPA

Durante a realização do Curso de Licenciatura em Letras do IFAL, o aluno terá que realizar, no mínimo, 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de

aprofundamento – ATPA, as quais deverão ser desenvolvidas ao longo da formação, visando a incentivar uma maior inserção do licenciando em outros espaços acadêmicos.

Essas atividades privilegiarão a construção de conhecimentos e práticas sociais, humanas, éticas, estéticas, culturais e profissionais alinhadas com a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Tais atividades, que também estão em conformidade com a Deliberação de nº 63/CEPE de 06 de novembro de 2017 e serão contempladas nos grupos de categorias a seguir descritas e corresponderão à participação em eventos científicos; ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário; projetos de extensão; grupos de pesquisa, iniciação à docência e iniciação científica; monitorias e tutorias, relacionados à área de atuação, representação estudantil ou de classe, de acordo com a descrição abaixo, podendo-se considerar outras atividades não previstas, desde que analisadas e validadas pelo Colegiado do Curso.

ATIVIDADES DE ENSINO, DE PESQUISA, DE EXTENSÃO E DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL OU DE CLASSE			
	Descrição das atividades	Participação	Limite em Horas
A	Monitoria de disciplina ou de laboratório	-	100h
B	Estágio extracurricular	-	80h
C	Ministrante de oficina ou curso na área do curso em que está matriculado	A partir de 2h	30h
D	Ministrante de palestra relacionada à área de Formação	2h por palestra	10h
E	Docência como professor contratado, em disciplina vinculada à habilitação do curso	60h por semestre letivo	120h
F	Participação em comissão organizadora de evento educativo, cultural, social, científico e tecnológico	20h por participação	80h
G	Participação em projeto de ensino institucionalizado, como bolsista e/ou voluntário	-	100h
H	Participação em programa de iniciação à docência institucionalizado, como bolsista e/ou voluntário	-	120h

I	Mobilidade estudantil e intercâmbio por período igual ou superior a um semestre letivo	-	100h
J	Participação em projeto de pesquisa institucionalizado como bolsista e/ou voluntário	-	100h
K	Participação em evento científico relacionado à área do curso (organizado por Instituição de ensino superior ou associação científica)	-	100h
L	Participação em cursos e oficinas	-	60h
M	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento Internacional	20h por apresentação	60h
N	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento nacional, estadual, regional e local	15h por apresentação	60h
O	Autoria de artigo em revista especializada, capítulo de livro, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	40h por publicação	80h
P	Autoria de livro com tema relativo à área do curso em que está matriculado	60h por publicação	60h
Q	Autoria de resumo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está Matriculado	15h por publicação	60h
R	Autoria de artigo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	20h por publicação	80h
S	Autoria de texto em jornais ou <i>sites</i> de divulgação científica, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	15h por publicação	45h
T	Participação em programa ou projeto de extensão institucionalizado como bolsista e/ou voluntário	-	100h
U	Apresentação de trabalho de extensão em evento Internacional	20h por apresentação	60h
V	Apresentação de trabalho de extensão em evento nacional, estadual, regional ou local	15h por apresentação	60h
W	Aproveitamento de cursos técnicos nas áreas laboratorial, informática, línguas e Libras, com carga horária igual ou superior a 8 horas	-	60h
X	Exercício de representação estudantil (DA, DCE)	40h por gestão	80h
Y	Representante no Colegiado de Curso	40h por gestão	80h
Z	Representação em Comissões Institucionais	40h por gestão	80h
Carga horária mínima: 200h			

7.6. Inclusão e diversidade – NAPNE

O IFAL, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) atende às demandas de inclusão e diversidade através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que subsidia a instituição nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFAL; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

8. CRITÉRIOS DE TRANSFERÊNCIA, EQUIVALÊNCIA, REOPÇÃO, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, TRANCAMENTO DE MATRÍCULA E REOFERTA

O Curso de Letras – Português do IFAL poderá aceitar pedidos de transferência, equivalência e reopção, condicionados à existência de vagas e sujeitos à adaptação curricular. Nesse caso, caberá à Pró-Reitoria de Ensino divulgar edital disciplinando os processos de reopção de curso e de ingresso por transferência e equivalência, conforme previsto na Resolução 32/2014 do IFAL.

8.1 Transferência

O ingresso por transferência poderá ser concedido a alunos em curso similar ou área afim, para prosseguimento de estudos em unidades de ensino do IFAL, condicionado à disponibilidade de vagas, processo seletivo e análise da compatibilidade curricular. O pedido de transferência deverá ser feito no período previsto em calendário letivo, disciplinado em edital próprio.

Poderá ser admitida a transferência de alunos entre Unidades de Ensino do IFAL e/ou de alunos pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em um mesmo curso ou áreas afins, desde que não tenham sido ultrapassados 75% do período letivo em andamento e observadas a disponibilidade de vaga e a compatibilidade curricular.

8.2. Equivalência

Será admitido aos portadores de diploma o ingresso por equivalência, no Curso de Letras - Português/Linguística, desde que comprovada a existência de vagas. É requisito para ingresso por equivalência possuir diploma no mesmo nível

de ensino do curso pretendido.

8.3. Reopção

É permitida ao aluno do Curso de Letras - Português reopção para outro curso da mesma área e/ou áreas de conhecimentos afins, desde que constatada a existência de vagas e a compatibilidade curricular. A reopção só poderá ser pleiteada pelo aluno uma única vez, a partir da conclusão do primeiro período letivo, desde que o discente não tenha cursado mais de 75% do curso de origem.

As solicitações de reopção serão analisadas pelo Colegiado do Curso pretendido, a partir de critérios estabelecidos em edital, sendo vetada a reopção aos alunos que tenham ingressado por equivalência.

8.4. Aproveitamento de estudos

O curso de Licenciatura em Letras - Português, em conformidade com a Resolução 32/2014, oportunizará o aproveitamento de estudos e certificará conhecimentos e experiências adquiridas na educação superior no mesmo nível de ensino e/ou em nível de pós-graduação, na mesma área de conhecimento/atuação profissional para efeito de dispensa de disciplina, mediante análise documental ou avaliação.

É facultativo ao aluno o aproveitamento de estudos realizados em níveis superiores ao pretendido, desde que não ultrapasse 50% da carga horária do curso, observando-se a identidade do valor formativo dos estudos realizados e o prazo máximo de 05 (cinco) anos de sua realização.

Nos casos de equivalência, o aproveitamento de estudos ocorrerá quando os componentes curriculares tiverem sido cursados até 05 anos. Entretanto, a exigência de 05 anos não se aplica para o aproveitamento de estudos solicitados

por alunos transferidos, desde que a disciplina, objeto de solicitação da dispensa, tenha sido realizada no curso do qual se transferiu, resguardando-se da identidade de valor formativo.

Em consonância com a Deliberação nº 64/CEPE de 09 de outubro de 2017, será instituído o exame de proficiência para o aproveitamento de estudos e conhecimentos com fins de integralização dos componentes curriculares constantes na organização curricular do curso.

8.5. Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula poderá ser concedido ao aluno do Curso de Letras – Português na forma compulsória ou voluntária, desde que o requeira dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

Trancamento de matrícula compulsório é aquele em que o aluno necessita interromper os estudos nos casos devidamente comprovados de: convocação para o serviço militar obrigatório, tratamento prolongado de saúde, gravidez de alto risco e pós-parto, trabalho formal, inviabilidade de oferta de período/módulo e mudança de domicílio. Pode ser requerido em qualquer época do período letivo e não será computado para efeito de contagem de tempo máximo de integralização curricular.

Trancamento de matrícula voluntário é aquele em que o estudante faz a opção pela interrupção dos estudos e somente será permitido a partir do segundo semestre de vínculo com a Instituição. O aluno poderá requerer trancamento de matrícula na forma voluntária, de acordo com o prazo máximo previsto para sua integralização curricular. O tempo de trancamento concedido na forma voluntária será contabilizado para efeito de cálculo do prazo máximo para integralização curricular. O trancamento de matrícula voluntário deverá ser efetuado até a data-limite prevista no calendário acadêmico. A solicitação deverá ser feita mediante requerimento ao Diretor da Unidade de Ensino, pelo próprio aluno.

O trancamento de matrícula somente terá validade por 01 (um) período letivo, devendo o aluno reabrir a matrícula na época prevista no calendário acadêmico. Ao retomar as atividades acadêmicas, o aluno frequentará o período letivo interrompido por ocasião do trancamento. Em caso de mudança da estrutura curricular e/ou extinção do curso, ao reabrir a matrícula e retomar as atividades acadêmicas, o aluno deverá ser integrado à nova estrutura curricular ou a outro curso da mesma área ou de área afim.

8.6. Reoferta

De acordo com a Portaria nº 29/GR¹⁶, de 9 de janeiro de 2013, Art. 2º, “o IFAL, conforme suas disponibilidades e demanda de alunos interessados, poderá reofertar, sem prejuízo das demais atividades acadêmicas, disciplinas para a matrícula em regime especial, observado o prazo máximo para a integralização curricular de cada curso”.

Além dessa possibilidade, o aluno poderá cursar as disciplinas ofertadas ou reofertadas em outro curso superior da instituição, no mesmo nível de ensino, presencial ou a distância, desde que haja compatibilidade curricular.

No caso de disciplina cursada na modalidade a distância, o aluno somente poderá cursar uma disciplina por período e somente poderá matricular-se uma vez em cada disciplina, atendendo ao disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que prevê a inserção de disciplinas na modalidade semipresencial, desde que a oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

¹⁶ Referente ao regulamento da reoferta de disciplinas no IFAL, revogando os parágrafos 1º e 2º do Art. 78 das Normas de Organização Didática.

8.6. Da expedição de diplomas

Para obter o diplomas de licenciado em Letras – Português, o estudante deverá:

- a) Completar a carga horária de 3200 horas do curso;
- b) Apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista;
- c) Ter sido aprovado em todas as disciplinas;
- d) Obter aprovação na monografia ou trabalho de conclusão de curso;
- e) Participar de colação de grau.

Dentro do prazo previsto no calendário do curso, o coordenador do curso encaminhará ao setor de Registro Acadêmico do Campus, relatório com os nomes dos estudantes em condições de solicitar e receber os diplomas de licenciados em Letras – Português.

Os certificados de conclusão de curso deverão seguir obrigatoriamente o padrão estabelecido pela Pró-Reitoria de Ensino.

9. CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do curso de Letras, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico do IFAL, está fundamentado numa concepção emancipatória, da qual possa ser revelado nos sujeitos sociais como efeito da ação educativa, o desenvolvimento de competências e habilidades num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sociocultural, situacional e processual, que não se confunde com mero “desempenho”.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos:

diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso de Letras estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando os seguintes princípios:

a) contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento;

b) adoção de práticas avaliativas emancipatórias, tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;

c) diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;

d) definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;

e) adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores;

f) garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), assegurando o caráter dialógico e emancipatório no processo formativo;

g) desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico do IFAL, a avaliação da aprendizagem dos alunos no curso de Letras será desenvolvida de forma processual, paralela e contínua. Assim, durante cada atividade específica de uma

determinada temática, o professor formador da unidade curricular analisará o desempenho apresentado pelo aluno, a fim de avaliá-lo.

Para efeito de registro de resultado de aprendizagem, serão adotados os procedimentos constantes nas Normas de Organização Didática do IFAL, no capítulo IX, especificamente na seção IV, que trata da Avaliação nos Cursos de Graduação, a saber:

Seção IV

Da Avaliação nos Cursos de Graduação

Art. 70 – O registro do rendimento acadêmico nos cursos de graduação compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares.

Art. 71 – Serão obrigatórias, no mínimo, duas verificações de aprendizagem em cada componente curricular, durante o período letivo.

Art. 72 – Tanto nos Cursos presenciais quanto nos Cursos da modalidade à distância, será concedida avaliação substitutiva, ao final do período, ao aluno que deixar de ser avaliado por ausência.

§ 1º – Ser concedida apenas 01 (uma) avaliação substitutiva para cada componente curricular.

§ 2º – A avaliação substitutiva versará sobre o conteúdo programático referente à avaliação não realizada pelo aluno e ocorrerá no período previsto no Calendário Letivo.

Art. 73 – A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas serão obrigatórias.

§ 1º – O controle da frequência contabiliza a presença dos alunos nas atividades programadas, das quais estará obrigado a participar de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista no componente curricular.

Art. 74 – Para efeito de aprovação, são observadas seguintes condições:

I. Obter média semestral (MS), por componente curricular, maior ou igual a 7,0 (sete), e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

II. Obter média final (MF) maior ou igual a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular no qual foi submetido à prova final.

Art. 75 – A média semestral, por componente curricular, corresponderá à média aritmética das verificações de aprendizagem realizadas durante o semestre e será obtida através da equação:

Art. 76 – Será submetido à prova final, por componente curricular, o aluno que obtiver média semestral maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 7 – A Média Final, por componente curricular, será obtida através da seguinte equação:

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 5,0$$

Onde:
MF = Média Final;
NPF = Nota da Prova
Final; MS = Média
Semestral.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, os quais permearão todo o processo da formação do licenciando. Constitui-se no desenvolvimento de um trabalho acadêmico e científico, materializado em produção monográfica escrita¹⁷. É obrigatório e deverá ser realizado individualmente ou em dupla. A sua estrutura deverá seguir as normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. O tema será de livre escolha do aluno e deverá contemplar qualquer aspecto da língua portuguesa e suas respectivas literaturas, preferencialmente voltado para o ensino.

O TCC deverá ser orientado por um docente do curso, observando-se os critérios estabelecidos na regulamentação da Instituição para esse fim (Portaria nº 1483/GR, de 19 de setembro de 2012¹⁸), e observará o expediente da defesa pública pelo aluno para uma banca examinadora, assim composta: o orientador e dois professores da área contemplada no trabalho, um dos quais poderá ser convidado externo. A entrega do TCC deverá ser feita em até 60 dias, após o término das disciplinas do curso, e sua defesa, agendada para até 30 dias depois de sua entrega.

¹⁷ Poder-se-á considerar a publicação de um artigo em revista com Qualis, desde que seja ajustado ao formato monográfico e que tenha sido publicado após o aluno ter cursado a disciplina Orientação de TCC.

¹⁸ Esta portaria refere-se ao regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFAL.

11. SISTEMA E AVALIAÇÃO DO PPC

Na perspectiva de assegurar a efetivação do curso na dimensão nele proposta, será desencadeado um processo permanente de avaliação do seu Projeto Pedagógico, tendo em vista possibilitar a consistência necessária à formação docente dele decorrente.

Competirá ao Núcleo Docente Estruturante, em consonância com o Colegiado, o acompanhamento e a avaliação do Curso, como preveem a Resolução nº 01 do CONAES¹⁹, de 17/06/2010, e as Portarias Internas nº 1713/GR²⁰ e 1714/GR²¹, de 01/12/2010. Para tanto, os mecanismos avaliativos a serem implementados devem contemplar uma dimensão institucional e uma dimensão de desempenho acadêmico, em conformidade com os preceitos previstos para a avaliação da educação superior delineados pelo MEC/INEP.

O curso será também submetido à apreciação da sociedade, por meio de ações docentes e discentes expressas na produção acadêmica e nas atividades desenvolvidas no âmbito dos espaços de atuação profissional.

Poderá ser adotado o roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino que se constitui dos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação.
2. Corpo docente: formação profissional, condições de atuação e desempenho acadêmico e profissional.
3. Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca e, particularmente, laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos por meio de

¹⁹ Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

²⁰ Referente ao Colegiado de cursos do IFAL.

²¹ Referente ao Núcleo Docente Estruturante do IFAL.

formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional.

12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

O Curso de Licenciatura em Letras – Português/Linguística, para atingir os objetivos traçados e permitir que os alunos construam e adquiram as competências e habilidades requeridas para a qualificação profissional prevista, fará uso de salas, acervo bibliográfico, mobiliários, utensílios e insumos que irão gerar oportunidades de aprendizagem.

O Campus Arapiraca dispõe de várias salas de aula contendo, cada uma, quadro-branco, ar-condicionado, mesa para o professor e cerca de quarenta carteiras para os alunos, um miniauditório climatizado com capacidade para 80 pessoas, biblioteca climatizada, laboratórios de informática, setores médico e psicológico e setor gráfico.

A Coordenação da Licenciatura em Letras – Português vinculada ao Departamento Acadêmico do Campus Arapiraca/ IFAL, dispõe desses espaços e nesses ambientes, além do atendimento aos alunos da graduação, em atividades curriculares do curso, atender-se-á, também, alunos do Ensino Médio, propiciando aos licenciandos a realização do acompanhamento daqueles estudantes, com o propósito de desenvolver atividades que contribuam para a construção de conceitos específicos do Ensino, sendo este um grande diferencial da licenciatura em Letras – Português do IFAL, por propiciar o acesso dos futuros professores ao corpo discente desta instituição.

13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Curso de Licenciatura em Letras – Português tem seu corpo docente formado por professores do Instituto Federal de Alagoas, sendo doutores e mestres na área de atuação, abrangendo uma multiplicidade de áreas do conhecimento, quais sejam:

Psicologia, Pedagogia, Filosofia, Sociologia e Linguagens. É sabido também que esse corpo docente possui a titulação adequada para o curso, além de ter uma larga experiência profissional na educação de nível médio e atuarem, presentemente, nesse nível, no próprio Instituto Federal, já que o IFAL é um ambiente de educação que atende simultaneamente a diversas modalidades e níveis de ensino.

A apresentação do quadro docente, contemplando sua área de atuação segue abaixo.

Quadro 12: Professores efetivos do quadro docente do curso

PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO
ADRIANA NUNES DE SOUZA	Bacharelado e Licenciatura em Letras	Doutorado
ELLEN MAIANNE SANTOS MELO RAMALHO	Licenciatura em Filosofia	Mestrado
DIVANIR MARIA DE LIMA REIS	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado
FERNANDO ANTONIO GUIMARÃES TENÓRIO	Bacharelado em Análise de Sistemas	Mestrado
JEAN MARCELO BARBOSA DE OLIVEIRA	Licenciatura em Letras	Mestrado
JOSÉ LEANDRO COSTA GOMES	Licenciatura em Física	Mestrado
LUCAS MENEZES FONSECA	Licenciatura em Sociologia	Mestrado
SANDRA ARAUJO LIMA CAVALCANTE	Licenciatura em Letras	Mestrado
SANTE BRAGA DIAS SCALDAFERRI	Licenciatura em Sociologia	Mestrado
VAGNER GOMES RAMALHO	Licenciatura em Filosofia	Mestrado
WALÉRIA DE MELO FERREIRA	Licenciatura em Letras	Doutorado
WELLINGTON BARBOSA SILVA	Licenciatura em Letras	Doutorado

EMENTÁRIO DO CURSO

1º Período

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina Obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Fundamentos da docência: constituição histórica, natureza da profissão e legislação. Profissão docente e relações de gênero. Desenvolvimento pessoal e profissional do professor reflexivo. A escola como lócus do trabalho docente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALVES, Nilda. **Formação de professores:** o pensar e o agir. 2 ed. São Paulo:

TARDIF, Maurice; LEWSSARD, Claude. **O Trabalho Docente.** São Paulo: Vozes.

CATANI, D.B. et al. **Docência, memória e gênero:** estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras Editora.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

GARCIA, Maria Manuela Alves, HYPOLITO, Álvaro Moreira e VIEIRA, Jarbas Santos. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n.1, p.45-56, jan/abr 2005.

HYPOLITO, A. L. M. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero.** Campinas/SP: Papyrus.

NÓVOA, Antônio. **Profissão Professor.** Portugal: Ed. Porto, 2007

PIMENTA, Selma G. (coord.) **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2007.

EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

A educação contemporânea requer a análise de processos históricos e conceituais que fundamentem suas práticas. Para tanto, a necessidade de avaliar os requisitos básicos para que a educação corresponda ao modelo de igualdade de oportunidades implica um aprofundamento acerca das questões sem as quais não se constitui democrática, a saber a diversidade e inclusão social. De tal modo será feito o estudo dos referenciais teóricos que fazem dialogar educação, diversidade e inclusão social. Neste sentido é preciso analisar e refletir sobre relações de gênero, étnico-raciais, sociais, e inclusivas, bem como as ações afirmativas e política públicas capazes de promovê-las.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

BRASIL. **Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. 2007. Acesso em 24/março de 2008.

COSTA, Ana Alice Alcantara; RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira; PASSOS, Elizete Silva (Org). **Gênero e diversidades na gestão educacional**. - Salvador : UFBA-NEIM, 2011.

Bibliografia Complementar

HIRATA, H. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2002.

TONET, Ivo. **Educação contra o capital**. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**. Vol. 2: A Experiência Viva, Difusão Européia do Livro, 1967.

TORRES GONZÁLEZ, J. A. **Educação e diversidade:** bases didáticas e organizativas. Trad. Ernani rosa. Porto alegre: Artmed, 2002.

AQUINO, J. (Org.) **Diferenças e preconceitos na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: summus Editorial, 1998.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Análise histórica da Educação, com foco na Educação brasileira e alagoana. As implicações da história na prática pedagógica e na organização das instituições educacionais, destacando as contribuições desse campo teórico para a reflexão e a problematização da Educação no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria. História da educação e da pedagogia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna.

VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática. VERÇOSA, Elcio de Gusmão. Cultura e educação nas Alagoas. Maceió: EDUFAL.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil. v. I. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (org.).

_____. Histórias e memórias da educação no Brasil. v. II. Petrópolis: Vozes.

_____. Histórias e memórias da educação no Brasil. v. III. Petrópolis: Vozes.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo da linguagem e das indispensáveis atitudes críticas em relação à construção e ao registro do conhecimento por meio de considerações sobre os processos de produção, receptividade e circulação dos textos. Reconhecimento dos organismos de produção de textualidade. Experiência com processos de leitura e produção textual concernentes ao espaço acadêmico na contemporaneidade, nas mais diferentes áreas do conhecimento (paráfrases, fichamentos, resumos, resenhas, artigos científicos, monografias).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DIONIZO, Renata – **Escrita Criativa – O Prazer da Linguagem** – Summus Editorial.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**.
Petrópolis, RJ: Vozes.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. São Paulo: Ática.

Bibliografia Complementar

GALVEZ, C; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, P. (Orgs.). **O texto: escrita e leitura**.
Campinas, SP: Pontes.

GARCIA, O. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: G. Vargas.

GERALDI, João Wanderley et alii. **O texto em sala de aula: leitura & produção**.
Cascavel, PR: Assoeste.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. **Produção textual na universidade**. São Paulo:
Parábola.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**.
Campinas, SP: Pontes.

LINGUÍSTICA I – FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Conceitos de linguagem; língua; enunciação; interlocução; texto e discurso. Modelos teóricos representativos da história dos estudos da linguagem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística 1 e 2*. São Paulo: Cortez, 2001.

TRAVAGLIA, Luis C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus*. São Paulo: Cortez, 1995

GNERRE, M. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 4

Bibliografia Complementar

WEEDWOOD, Barbara. *História concisa da lingüística*. São Paulo: Parábola, 2002.

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico*. São Paulo: Loyola, 1999.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

O conhecimento científico. Conceitos básicos de pesquisa. Tipos de pesquisa. As técnicas de estudo. Aspectos técnicos da redação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, Atlas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez & Moraes.

Bibliografia Complementar

COSTA, Ana Rita et aliae. Orientações para produção de trabalhos acadêmicos. Maceió: EDUFAL.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Porto Alegre.

MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; LOUSADA, Eliane. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial. v. 1.

_____. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial. v. 2.

SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina.

TEORIA DA LITERATURA I

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Reflexão acerca dos fundamentos da teoria da literatura, problematização da natureza e da função de seu objeto e estudo dos gêneros literários, desde a Antiguidade Clássica até os estudos contemporâneos, com base em textos teórico- críticos e leitura de obras literárias.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: Uma Introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca. MOISÉS, Massaud. *A criação literária: prosa*. São Paulo: Cultrix.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática. (Princípios, 166).

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática. (Princípios, 46).

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudos relativos à história da Língua Portuguesa. Do latim aos primeiros textos em galego-português (séc. XIII). As fases da Língua Portuguesa na Europa e no Brasil. A ortografia do Português Brasileiro e do Europeu. Palavra e vocábulo. Aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Constituição do léxico português. O português do Brasil: os fatos históricos. A influência de outras línguas no português europeu e no brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CASTRO, Ivo. **Curso de história da língua portuguesa**. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo, Ática, 1991

TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

COUTINHO, Ismael Lima. **Pontos de Gramática Histórica**. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1969.

ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 2001.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da Língua Portuguesa – V Século XIX**. São Paulo: Ática, 1988.

SEQUEIRA, F. J. Martins. **Aspectos do português arcaico**. Lisboa, Tip. União Gráfica, 1943

TARALLO, F. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

2º Período

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Desenvolvimento sustentável, Educação como fundamento para a sustentabilidade, Educação ambiental nas instituições de ensino, Escola sustentável

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Educação ambiental: aprendizes de sustentabilidade.** Cadernos SECAD. Brasília: MEC, 109p. 2007.

LOPES, U. de M. **Educação como fundamento da sustentabilidade.** Salvador: EDUFBA, 170 p.2011.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: O desafio do século XXI.** 2006. 220 p.

Bibliografia Complementar

IPEA. **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano.** Brasília: Ipea, 2010. 640 p.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. **Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Brasília: A Secretaria, 46 p.** 2012.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.

BURSZTYN, M. **Ciência, ética e sustentabilidade.** São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2001

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

A origem do ser social; Contexto histórico do surgimento da sociologia; Visão evolutiva das correntes sociológicas que constituem as bases teóricas para a prática educacional e sua aplicação enquanto correntes pedagógicas, permitindo aos futuros docentes a identificação das determinantes sociológicas presentes nos trabalhos didático-pedagógicos; Trabalho e educação; Estado e educação; Educação e sociedade no Brasil atual: problemas e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução ao estudo da sociedade**. São Paulo: moderna.

FORACCHI, Marialice Mecanrine. **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação**. São Paulo: Nacional.

SOUZA, João Valdir Alves. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Coleções Biblioteca Universitárias.

Bibliografia Complementar

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação**. São Paulo: Loyola.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina. TOMAZI, DÁCIO, Nelson. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual.

TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional**. Petrópolis: Vozes.

PROJETOS INTEGRADORES I

Carga horária: 80 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Construção do projeto de intervenção pedagógica a respeito da integração do ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica. Discussão dos aspectos teórico-metodológicos necessários ao projeto. Retomada e articulação dos conteúdos trabalhados nas disciplinas **Saberes e práticas do ensino de Língua Portuguesa I, Linguística I – Teoria da significação, Literatura Portuguesa, Docência na Educação Básica e Sociologia da Educação.**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALDEBRANDT, Lídia Inês et alli. **O Tecer da Linguagem no Cotidiano escolar.** Coleção Livros de Bolso. 2.ed. Unijuí Rio Grande do Sul. 1999.

BRANDÃO, Helena et MICHELETTI. **Aprender e Ensinar com Texto Didáticos e Paradidáticos.** Vol.2; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

GERALDI, João Wanderley. et CITELLI, Beatriz. **Aprender e Ensinar com textos de Alunos.** vol. 1; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

Bibliografia Complementar

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem.** 2.ed.Martins Fonte, São Paulo; 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação:** Os projetos de trabalho. Artes Médicas. Porto Alegre.1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala Para a Escrita.** Cortez. São Paulo 2001.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos. Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** Erica. São Paulo. 2001.

TARDELLI, Marlete Carboni. O Ensino da Língua Materna. Interações em sala de Aula. Aprender e Ensinar com Textos. Vol. 9; Cortez. São Paulo. 2002.

TEORIA DA LITERATURA II**Carga horária: 60 horas/aulas****Disciplina obrigatória****Período: 2º****Pré-requisito: -----****EMENTA**

Estudo das correntes críticas da literatura difundidas no século XX e no século XXI, com base em leituras literárias e de teóricos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica**

FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcellos. São Paulo: Beca, 1999.

Bibliografia Complementar

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura nas suas fontes*. Rio de Janeiro: F. Alves. v. 1 e 2.

TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Itatiaia.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são? Ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras

LITERATURA PORTUGUESA

Carga horária: 80 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo que compreende a leitura e a análise das principais obras narrativas, líricas, críticas, ensaísticas e teatrais, de autores portugueses da Idade Média a contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BERNARDES, José Augusto Cardoso. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. v. 2. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999

DIAS, Aida Fernanda. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. v. 1. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1999.

PIRES, Maria Lucília Gonçalves, CARVALHO, José Adriano de. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. v. 3. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2001

Bibliografia Complementar

LAPA, Rodrigues. *Lições de literatura portuguesa. Época Medieval*. Coimbra: Coimbra Editora, 1981

MATOSO, José (dir). *História de Portugal*. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001

PIRES, Maria Lucília Gonçalves, CARVALHO, José Adriano de. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. v. 3. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2001

REBELO, Luis de Sousa. *A tradição clássica na literatura portuguesa*. Lisboa: Horizonte, 1982.

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudos relativos à história da Língua Portuguesa. Do latim aos primeiros textos em galego-português (séc. XIII). As fases da Língua Portuguesa na Europa e no Brasil. A ortografia do Português Brasileiro e do Europeu. Palavra e vocábulo. Aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Constituição do léxico português. O português do Brasil: os fatos históricos. A influência de outras línguas no português europeu e no brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CASTRO, Ivo. **Curso de história da língua portuguesa**. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo, Ática, 1991

TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed., Rio de Janeiro, Lucerna, 2004

ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 2001.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da Língua Portuguesa – V Século XIX**. São Paulo: Ática, 1988.

SEQUEIRA, F. J. Martins. **Aspectos do português arcaico**. Lisboa, Tip. União Gráfica, 1943

TARALLO, F. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

HISTÓRIA DA LINGUA PORTUGUESA II - ESTUDOS GRAMATICAIS

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 2º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Iniciação aos conceitos e métodos da descrição gramatical segundo as abordagens da Linguística Moderna. Problemas e limites das teorias gramaticais. Análise crítica das principais gramáticas normativas a partir do século XX. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita. Prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

FÁVERO, Leonor. **As concepções linguísticas no século XVIII**. A gramática portuguesa. Campinas, SP, Edit. Unicamp, 1996

HUBER, Joseph. **Gramática do português antigo** [Trad. M. Manuela G. Delille]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986

OLIVEIRA, Fernão de. **Gramática da linguagem portuguesa**. Edição fac-similada. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**, 37 ed., Rio de Janeiro, Lucerna, 2004

COUTINHO, Ismael Lima. **Gramática histórica**. 7 ed., Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1976

CUNHA, C. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

MACHADO FILHO, Américo Venâncio L. **A pontuação em manuscritos medievais portugueses**. Bahia, EDUFBA, 2004

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O português arcaico, fonologia, morfologia e sintaxe**. São Paulo, Contexto, 2006.

SABERES E PRÁTICAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 1º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Linguagem, língua e prática social. Concepções de linguagem e língua. O ensino da língua materna: objetivos conteúdos e aspectos metodológicos; texto como unidade básica de ensino; oralidade, escrita, leitura e análise linguística; sistemática de avaliação; planejamento e práticas de aula em língua materna. Competências e habilidades necessárias ao professor. .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. – São Paulo. Editorial, 2007.

BAGNO. M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. – São Paulo: Parábola Editora, 2007.

LOPES, L, da M. Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. – São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar

MACHADO. Anna Paiva Dionísio. Gêneros textuais & ensino. (org) ANNA RAQUEL MACHADO, MARIA AUXILIADORA DEZERRA. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

KOCH, I. V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. – São Paulo: Contexto, 2010.

VOESE, I. Análise do discurso e o ensino de língua Portuguesa. – São Paulo: Cortez, 2004

3º Período

LETRAMENTO ACADÊMICO

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Técnicas de leitura, produção e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos: citações e referências bibliográficas. Fontes de pesquisa. Produção de resumo, resenha e relatório.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BALTAR, M.A.R. **Leitura e produção textual acadêmica**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, F. M. **Correspondência comercial e oficial**: com técnicas de redação. 13. ed. São Paulo: Ática, 1998.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2007.

MANDRYK, D.; FARACO, C. A. **Língua Portuguesa**: prática de redação para estudantes universitários. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. R. 2010. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editora.

SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

ANTROPOLOGIA CULTURAL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Introdução à Antropologia. Cultura e Sociedade. Processos Evolutivos. Diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço, para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Mostra os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Teorias sobre cultura e sociedade; os elementos formativos da cultura; formação da cultura brasileira: influência da cultura indígena, influência da cultura africana, influência da cultura europeia; a miscigenação desde a gênese da cultura brasileira; os movimentos culturais de vanguarda; a história oral; tecnologias e culturas de massas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESSOTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. **Pequena história da formação social brasileira**. Rio de Janeiro: Graal.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Escala.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Síntese de história da cultura brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil.

TOLRA, Philippe Laburthe; WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia/Antropologia**. Petrópolis: Vozes.

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Diferentes abordagens teóricas sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem. Análise da complexidade do processo de aprendizagem em seus aspectos cognitivo, afetivo e social e as implicações para o ensino. Desenvolvimento e aprendizagem na era digital.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed.

PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar

CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação - Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LEFRANCOIS, G. R. **Teorias da Aprendizagem: o que o professor disse**. São Paulo: Cengage Learning.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 23. ed. São Paulo: Summus.

DIDÁTICA GERAL

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Trajetória histórica e conceitualização da Didática, enfatizando seu papel no contexto da formação de professores ao longo do processo histórico brasileiro. A função técnico-político-pedagógica da Didática na formação do educador. Estudo das tendências pedagógicas que norteiam a Didática e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem. Fundamentos, princípios e concepções do planejamento educacional e da avaliação da aprendizagem. Estudo das etapas e elementos que compõe o planejamento educacional e a avaliação da aprendizagem. Elaboração de planos de ensino como forma de operacionalização da prática docente, tendo por base o contexto de atuação dos professores.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CANAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. Rio de Janeiro: Loyola, 1991.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar

HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

LIBANEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Cortez, 2001.

MAZETTO, M. T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1994.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. Ms. **Por que planejar? Como Planejar? Currículo – área – série**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento: projetos de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

A disciplina Filosofia da Educação trabalha com os pressupostos que fundamentam as concepções de educação, visando compreender e problematizar os fundamentos filosóficos que dão embasamento as práticas docentes. Deste modo, faz-se necessária a articulação das reflexões filosóficas com os avanços e propostas nas áreas que são objeto de estudo do curso. Assim, será possível o entendimento da práxis educativa na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofia da Educação**, 3 ed., São Paulo: Moderna, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**, 2 ed., São Paulo: Cortez, 2011. Imaginário; Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.

OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (org.). **Filosofia e educação: aproximações e convergências**, Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. **Educação e emancipação**. 3.ed. tradução Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

ARENDT. H. **A crise da educação: entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. EDUCS,1986.

FOLSCHED, D.; WUNENBURGER, J-J. **Metodologia filosófica**. Tradução Paulo Neves. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Tradução Raquel Ramallete. 36.ed Petrópolis: Vozes, 2009.

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo da organização da educação básica, nas suas diferentes etapas e modalidades de ensino, a partir do contexto sócio-econômico-histórico-político-cultural brasileiro. A legislação educacional vigente que estabelece o marco regulatório do ensino básico no país enfocando a estrutura e o funcionamento da educação básica. A educação como direito público universal.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil:** leitura crítica compreensiva, artigo a artigo. Petrópolis: Vozes.

LIBÂNEO, José Carlos [et al]. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. ADRIÃO, Thereza (org.) **Organização do ensino no Brasil:** níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB – São Paulo: Xamã

Bibliografia Complementar

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O que você precisa saber sobre...** Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro. DP&A.

CUNHA, Luiz Antônio. **Escola pública, escola particular e a democratização do ensino.** São Paulo: Cortez.

DEMO, Pedro. **A nova LDB:** ranços e avanços. Campinas, São Paulo: Papyrus.

LAMPERT, Ernani (Org.) **Educação brasileira:** desafios e perspectivas para o século XXI. Porto Alegre: Sulina.

VERÇOSA, Elcio de Gusmão (org.). **Caminhos da Educação da Colônia aos Tempos Atuais.** Maceió/São Paulo. Ed. Catavento:2001.

POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Análise das relações entre educação, estado e sociedade. Estudo da política educacional no contexto das políticas públicas. A política e as tendências educacionais para o ensino básico nos diferentes contextos sócio-histórico brasileiro, com ênfase na relação entre o público e o privado. O neoliberalismo e a globalização como determinantes das recentes políticas públicas educacionais brasileiras.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos [et al]. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.

SAVIANI, D. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. Campinas: Autores Associados.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, J. M. A. **Educação como política pública.** São Paulo: Autores Associados

FÁVERO, Osmar & SEMERARO, Giovanni (org.). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro.** Petrópolis: Vozes.

GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação:** visões críticas. – Petrópolis, RJ: Vozes.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil:** o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. São Paulo: Cortez (Coleção educação contemporânea).

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: Lamparina.

LITERATURA BRASILEIRA I

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários brasileiros, desde as suas primeiras manifestações até o período do Arcadismo, a partir da compreensão do processo de construção estética e sociocultural.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia. (v. 2).

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: Alhambra. (v. 3).

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade*. São Paulo: Edusp. (v. 2).

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

COUTINHO, Afrânio (org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 1, 2, 3).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense.

RONCARI, Luiz. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp.

FONÉTICA E FONOLOGIA

Carga horária: 80 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 3º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudos sobre os conceitos básicos da fonética e da fonologia clássica, bem como sobre teorias fonológicas modernas, com aplicações ao Português Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BISOL, Leda (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: J. Zahar.

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia Complementar

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado de Letras.

GUSSENHOVEN, Carlos; JACOBS, Haike. *Understanding Phonology*. London: Arnold.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Lingüística*. Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez.

SELKIRK, Elisabeth O. The Syllable. In: HULST, H. V. D.; SMITH, N. (ed.). *The Structure of Phonological Representations*. (part II). Cinnaminson, Foris Publications.

SILVA, Thais Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo, Contexto.

4º Período

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

O contexto histórico da educação profissional no Brasil; Os modos de organização do trabalho e a educação Profissional; Os avanços da EPT na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional; A expansão dos Institutos Federais de Educação; Os Processos de formação docente para a educação profissional, a natureza da instituição formadora;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BATISTA. Leme Eraldo. Muller, Meire Terezinha (Orgs). **A Educação Profissional no Brasil: Histórias, desafios e perspectiva para o século XXI**. Editora Alinea, Campinas, São Paulo, 2013.

FRIGOTTO, G. CIAVATTA, Maria, RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GHIRALDELLI Junior, Paulo. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

Goodson. Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida de Professores e seu desenvolvimento profissional. In: Nóvoa, Antônio. **Vida de Professores**. Porto Editora: Porto, Portugal, 2008.

HIRATTA. Helena. (Org.) Flexibilidade, Trabalho e Gênero. In: **Organização Trabalho e gênero**. Editora SENAC: São Paulo, 2007.

MANFREDI. Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

BARATO. Jarbas, NOVELINO. **Educação Profissional Saberes Do ócio Ou Saberes Do Trabalho**. São Paulo: Senac Editoras, 2010.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil** . São Paulo: Cortez, 2002.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Identificação/compreensão da cultura imagética e seus desdobramentos culturais e educacionais. Análise teórica da relação educação e comunicação. A interatividade e as tecnologias digitais e suas implicações no ambiente pedagógico contemporâneo. Recursos digitais e aprendizagem na Educação Básica. E-learning e ambientes virtuais de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

KENSKI, Vani M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÈVY, Pierre. **Tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1992.

Bibliografia Complementar

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

COLL, C; MONERO, C. (orgs.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Papirus: Campinas, 2000.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

SILVA, Marco. **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

PROJETOS INTEGRADORES II

Carga horária: 80 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Realização de estudo da realidade da sala de aula do Ensino Fundamental II na disciplina de Língua Portuguesa. Aplicação do projeto de intervenção construído na disciplina Projetos Integradores I. Discussão sobre os fenômenos da leitura e da produção de textos orais e escritos; reflexão sobre o ensino da gramática e da literatura na escola.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALDEBRANDT, Lídia Inês et alli. **O Tecer da Linguagem no Cotidiano escolar**. Coleção Livros de Bolso. 2.ed. Unijuí Rio Grande do Sul. 1999.

BRANDÃO, Helena et MICHELETTI. **Aprender e Ensinar com Texto Didáticos e Paradidáticos**. Vol.2; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

GERALDI, João Wanderley. et CITELLI, Beatriz. **Aprender e Ensinar com textos de Alunos**. vol. 1; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

Bibliografia Complementar

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. 2.ed. Martins Fonte, São Paulo; 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**: Os projetos de trabalho. Artes Médicas. Porto Alegre.1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala Para a Escrita**. Cortez. São Paulo 2001.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos. Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. Erica. São Paulo. 2001.

TARDELLI, Marlete Carboni. O Ensino da Língua Materna. Interações em sala de Aula. Aprender e Ensinar com Textos. Vol. 9; Cortez. São Paulo. 2002.

MORFOLOGIA

Carga horária: 80 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

A disciplina constitui-se de um conjunto de conhecimentos teóricos e aplicados sobre os aspectos morfológicos da Língua Portuguesa analisado no âmbito da Gramática Tradicional, focalizando a determinação do papel dos estudos morfológicos na tradição gramatical e analisando os temas morfológicos tradicionais, tais como (classes gramaticais, estrutura e formação de palavras), bem como o tratamento dado aos conceitos morfológicos (entre outros, flexão e derivação) na gramática normativa. A comparação entre os enfoques científicos (linguísticos) e tradicionais dos conceitos morfológicos embasará a discussão do ensino da morfologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. São Paulo. M. Fontes.

Bibliografia Complementar

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto.

KOCH, Ingedore B. Villaça. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. São Paulo: Cortez.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo: Pioneira.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. São Paulo. M. Fontes.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: J. Olympio.

LITERATURA BRASILEIRA II**Carga horária: 60 horas/aulas****Disciplina obrigatória****Período: 4º****Pré-requisito: -----****EMENTA**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Romantismo ao Parnasianismo/Symbolismo, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade.

BIBLIOGRAFIABibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (v. 2).

FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades.

Bibliografia Complementar

BRADBURY, Nalcom & McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 4, 5 e 6).

GOMES, Álvaro Cardoso. *A estética simbolista*. São Paulo: Cultrix.

GUINSBURG, Jacob (org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva.

HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Carga horária: 120 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica. Caracterização da escola campo de estágio enquanto espaço de atuação profissional, destacando sua função social e as relações existentes na realidade escolar. Observação e acompanhamento de práticas educativas, em diferentes processos educacionais, nos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, entendendo a complexidade da prática docente no ensino de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CARVALHO, G. T. R. D.; ROCHA, V. H. L. (org.) *Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões*. São Paulo: Andross.

PICONEZ, S. C. B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases*. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. *Lei de Estágio*. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2005.

CARVALHO, A. M. P. de. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning.

CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Cengage Learning.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

O lugar da aquisição da linguagem na Psicolinguística. Teorias de aquisição da linguagem. Compreensão de distúrbios de linguagem nas crianças. Estudo dos processos envolvidos no desenvolvimento da fala e da escrita. Discussões sobre questões relacionadas aos processos de aprendizagem da escrita. Contribuições da área para o ensino de língua materna.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DEL RE, Alessandra. **Aquisição de linguagem:** uma abordagem psicolinguística. São Paulo: C 2006.

GUIMARÃES DE LEMOS, M. T. **A língua que me falta.** Uma análise dos estudos em aquisição linguagem. Mercado de Letras. São Paulo. 2002.

FLETCHER, Paul. **Compêndio da linguagem da criança.** Porto alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Bernadete Marques; FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Laura Trindade. **Cenas de Aquisição da Escrita:** o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas, SP: I de Letras, 1997.

CHAPMAN, Robin S. **Processos e distúrbios na aquisição da linguagem.** Porto alegre: Artes Médicas, 1996

MELO, Lélia Erbolato. Principais teorias/abordagens da aquisição de linguagem. In MELO, Lélia Erbolato (Org.). **Tópicos de psicolinguística aplicada.** 2ª ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999. pp.25-53.

MENYUK, Paula. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem.** São Paulo: Pioneira, 1975.

SILVA, Carmem Lucia da Costa. **A criança na linguagem:** enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

5º Período

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar, da constituição do projeto político-pedagógico da Escola, segundo os pressupostos teóricos e legais vigentes, na perspectiva do planejamento participativo. As Instituições escolares em tempos de mudança. A participação do professor na organização e gestão do trabalho da escola.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BICUDO, M. A. V. e SILVA JÚNIOR, M. A. **Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico.** V.3. São Paulo: ENESP, 1999.

FURLAN, M. e HARGREAVES, A. **A Escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática .** 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

Bibliografia Complementar

LIMA, Licínio C. **A Escola como organização educativa.** São Paulo:Cortez, 2001.

PETEROSKI, H. **Trabalho coletivo na escola.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** São Paulo: Libertad, 2001.

VEIGA, I. P. A. e RESENDE, L. M. G. (Orgs). **Escola: espaço do Projeto Político-Pedagógico.** São Paulo: Papyrus, 1998.

VEIGA, I. P. A. e FONSECA, Marília (Orgs.) **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico.** São Paulo: Papyrus, 2001.

LITERATURA BRASILEIRA III

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Pré-Modernismo, compreendendo as vanguardas europeias até o segundo momento modernista, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BRADBURY, Nalcom; McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Maria Eugênia. *A vanguarda antropofágica*. São Paulo: Ática.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.

KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*.

Rio de Janeiro: Imago.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Carga horária: 120 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial.

SUASSUNA, Livia. *Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática*. Campinas, SP: Parpirus.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar

CINTRA, Anna Maria Marques (org.). *Ensino de língua portuguesa: reflexão e ação*. São Paulo: EDUC.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (orgs.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro, Lucerna.

_____; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial.

SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (orgs.). *Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola*. Belo Horizonte: Autêntica.

LINGUÍSTICA TEXTUAL

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. A origem da Linguística Textual, incluindo as causas do surgimento das gramáticas textuais, bem como seus diferentes momentos na passagem da teoria da frase à teoria de texto. Definições gerais de linguística textual: situação atual e perspectivas futuras. Estudo dos elementos da textualidade e sua aplicabilidade. Conceito e análise de tipos textuais e de gêneros textuais. Gêneros textuais no ensino de língua.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, Ingedore G. Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

VAN DIJK, Teun A. *La ciencia del texto: un enfoque interdisciplinario*. Barcelona: Paidós.

Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore G. Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto.

KOCH, Ingedore. *O texto e a construção de sentidos*. São Paulo: Contexto.

FÁVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística textual: uma Introdução*. São Paulo: Cortez.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

_____. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* Recife: Ed. Universitária da UFPE.

SINTAXE

Carga horária: 80 horas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Análise sintática de base gramatical tradicional: revisão conceitual. Estudo dos conceitos básicos da sintaxe da língua portuguesa por meio de abordagens formais e/ou funcionais. Aplicação das noções sintáticas, da estrutura oracional mínima, a partir da composição de sintagmas e das relações textuais. Reflexões sobre as relações entre os conteúdos da sintaxe e semântica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AZEREDO, J. C. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Zahar: Rio de Janeiro. CHOMSKY, Noam. **Aspectos da teoria da sintaxe**. Coimbra: A. Amado. (Trad. de José Antônio Meireles e Eduardo Paiva Raposo).

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo: Pioneira

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucena.

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. Rio de Janeiro: Ática.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática.

SILVA, M. Cecília P. de Souza; KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. São Paulo: Cortez.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.). **Morfossintaxe e ensino de português: reflexões e propostas**. Letras/UFRJ.

SEMÂNTICA

Carga horária: 60 horas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Descrição e análise de aspectos semânticos da língua portuguesa, nas abordagens lexical, sintática e textual-discursiva, relacionando-os ao ensino da língua materna..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CANÇADO, Márcia. **Manual de Semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. São Paulo: Ática.

OLIVEIRA, Roberta Pires de Oliveira. **Semântica formal**: uma breve introdução. Campinas, SP: Mercado de Letras.

Bibliografia Complementar

FERRAREZI JR., Celso. **Semântica para educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto.

MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. **Significação e contexto**: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística 2**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez.

6º Período

PESQUISA EDUCACIONAL	
Carga horária: 40 horas/aulas	Disciplina obrigatória
Período: 6º	Pré-requisito: -----
EMENTA	
<p>Trajetória histórica da pesquisa em educação a partir da realidade brasileira. Concepções e pressupostos da pesquisa em educação, visando as relações existentes entre pesquisa e produção do conhecimento no campo educacional. Análise da escola enquanto espaço de investigação da prática docente. Abordagens qualitativas e quantitativas em educação, a partir das concepções teórico-metodológicas da pesquisa educacional. Estudo dos instrumentos que possibilitam a coleta e análise das pesquisas em educação. Etapas de elaboração do projeto de pesquisa educacional, visando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
<u>Bibliografia Básica</u>	
<p>BICUDO, M.; SPOSITO, V. Pesquisa qualitativa em educação. Piracicaba: UNIMEP. FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez. MENGA, L.; ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU.</p>	
<u>Bibliografia Complementar</u>	
<p>ANDRE, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus. FAZENDA, I. A. Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez. GATTI, B. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano. PEREIRA, L. R. Fazer pesquisa é um problema? Belo Horizonte: UNI. SANTOS-FILHO, J.; GAMBOA, S. (Orgs.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez</p>	

TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Fundamentos, princípios e concepções de currículo, com ênfase no currículo integrado numa perspectiva histórico-crítica, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

MORAES, M^ª Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, Autores associados, 2008.

HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SOUZA, Rosa Fátima. **Teorias de Currículo**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

PROJETOS INTEGRADORES III

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Realização de estudo da realidade da sala de aula do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. Aplicação do projeto de intervenção construído na disciplina Projetos Integradores I. Discussão sobre os fenômenos dos gêneros discursivos na sala de aula; reflexão sobre o ensino da gramática e da literatura na escola; problematização a respeito da inclusão de temas das diversidades culturais, étnicas e de gêneros.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALDEBRANDT, Lídia Inês et alli. **O Tecer da Linguagem no Cotidiano escolar**. Coleção Livros de Bolso. 2.ed. Unijuí Rio Grande do Sul. 1999.

BRANDÃO, Helena et MICHELETTI. **Aprender e Ensinar com Texto Didáticos e Paradidáticos**. Vol.2; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

GERALDI, João Wanderley. et CITELLI, Beatriz. **Aprender e Ensinar com textos de Alunos**. vol. 1; 3.ed. Cortez. São Paulo. 2001.

Bibliografia Complementar

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. 2.ed. Martins Fonte, São Paulo; 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação**: Os projetos de trabalho. Artes Médicas. Porto Alegre.1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala Para a Escrita**. Cortez. São Paulo 2001.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos. Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. Erica. São Paulo. 2001.

TARDELLI, Marlete Carboni. O Ensino da Língua Materna. Interações em sala de Aula. Aprender e Ensinar com Textos. Vol. 9; Cortez. São Paulo. 2002.

LINGUÍSTICA APLICADA

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Discussão a respeito das contribuições dos estudos e das pesquisas desenvolvidas pela Linguística Aplicada para questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de línguas, como também à problemática da leitura e produção de textos na sala de aula através diversos posicionamentos teóricos existentes em torno de cada tema. Este nível de estudo caracteriza-se pelo desenvolvimento de dois tópicos: a linguística do texto no âmbito da evolução dos estudos linguísticos e as tendências da Linguística do Texto. A evolução nas abordagens textuais; fundamentação da linguística do Texto; O objeto de linguística do Texto; Fatores de conexão sequencial (coesão); Fatores de conexão conceitual cognitiva (coerência); A argumentação e as marcas da argumentatividade. Análise textual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras.

SIGNORINI, Inês e CAVALCANTI, Marilda. *Lingüística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus.

BAKHTIN, Michael. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: HUCITEC.

CORACINI, Maria José R. Faria; BERTOLDO, Ernesto Sérgio (orgs.). *O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/na sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

MARINHO, Marildes e SILVA, Ceris Salete Ribas (org.). *Leituras do professor*. Campinas: Mercado de Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. (org.). *Por uma lingüística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial.

LITERATURA BRASILEIRA IV

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão da ficção brasileira, a partir da geração de 45 até as manifestações poéticas contemporâneas, a crônica e o romance atual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MARCUSCHI, Luiz Antônio (org.). *Hipertexto e gêneros digitais*. São Paulo: Lucerna.

MENEZES, Philadelpho. *Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP.

MENDONÇA, Antônio; SÁ, Álvaro. *Poesia de vanguarda no Brasil: de Oswald de Andrade ao poema visual*. Rio de Janeiro: Edições Antares.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Duas Cidades.

HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*. Rio de Janeiro: Imago.

MOTTA, Sérgio Vicente; BUSATO, Susana. *Fragmentos do contemporâneo*. São Paulo: Cultura acadêmica.

TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Carga horária: 120 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas no Ensino Médio, entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial.
- CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual.
- VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, Irandé. *Por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial.
- ELIAS, Vanda Maria (org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto.
- FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. (orgs.). *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto.
- OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. *Ensino da língua e literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- VINHAIS, Ione. *Literatura, leitura e produção textual no ensino médio*. Porto Alegre: Mediação

7º Período**LITERATURA INFANTO-JUVENIL****Carga horária:** 60 horas/aulas**Disciplina obrigatória****Período:** 7º**Pré-requisito:** -----**EMENTA**

Estudo da literatura infanto-juvenil, com base na problematização de seu conceito, análise de suas características e leitura de obras representativas nacionais e estrangeiras. Estudo das relações entre texto literário infanto-juvenil e sociedade, cultura e história, refletindo sobre as funções que esse tipo de literatura tem desempenhado ao longo de sua história, com ênfase nas funções poética, lúdica, pedagógico-moral e ideológica.

BIBLIOGRAFIABibliografia Básica

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna.

SOUZA, Glória Pimentel Correia Botelho de. *A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigada!* São Paulo: DCL.

_____. *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil – das origens indo-européias ao Brasil contemporâneo*. São Paulo: Ática.

Bibliografia Complementar

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. São Paulo: Paz e Terra.

CAMARGO, Luís. *Ilustração no livro infantil*. Belo Horizonte: Lê.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. São Paulo: Quíron.

KHEDE, Sônia Salomão (org.). *Literatura infantil: um gênero polêmico*. Porto Alegre: Mercado Aberto.

PRAGMÁTICA

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 7º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Abordagem panorâmica da evolução dos estudos linguísticos: do sistema para o uso. A virada pragmática nos estudos da linguagem. Justificativas do estudo da Pragmática. Domínios teóricos da Pragmática: a teoria dos atos de fala, a noção interacionista dos atos de linguagem. A teoria da conversação: o princípio de cooperação, as máximas conversacionais e as implicaturas conversacionais. A teoria da polidez.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARMENGAUD, Françoise. *A pragmática*. São Paulo: Parábola Editorial.

FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à lingüística I*. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar

LEVINSON. *Pragmática*. Tradução Luís Carlos Borges, Aníbal Mari; revisão da tradução Aníbal Mari; revisão técnica Rodolfo Ilari. São Paulo: M. Fontes.

MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. Florianópolis: Insular.

SEARLE, John Rogers. *Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala*. São Paulo: M. Fontes.

TAVARES, Roseanne Rocha (org.). *A negociação da imagem na pragmática: por uma visão sociointeracionista da linguagem*. Maceió: EDUFAL.

TAVARES, Roseanne Rocha (org.). *Linguagem em uso*. Maceió: EDUFAL.

ORIENTAÇÃO DE TCC I

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 7º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Orientação aos alunos na definição do tema e na elaboração do projeto de pesquisa para a realização da monografia de conclusão de curso, em conformidade com as linhas de pesquisa da área de língua portuguesa e suas literaturas. Discussão das linhas de pesquisa do Curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AITA, Ana Lúcia G et al. *Instruções gerais de normatização científica*. Frederico Westphalen: URI.

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?* Porto Alegre: Tomo Editorial.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.

BASTOS, Lília da Rocha et alii. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: Guanabara.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas.

_____. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo, Atlas.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Carga horária: 120 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 7º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica, a partir das diferentes concepções e metodologias presentes na sala de aula e no espaço educativo. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do ensino língua portuguesa nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação a Distância), tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino e aprendizagem em língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CARVALHO, G. T. R. D. , ROCHA, V. H. L. (org.) *Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões*. São Paulo: Andross.

PICONEZ, S. C. B. (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papyrus.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez.

Bibliografia Complementar

BORTONI-RICARDO, Stella Maris *et al. Leitura e mediação pedagógica*. São Paulo: Parábola Editorial.

CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Cengage Learning.

FAZENDA, Ivani. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas, SP: Papyrus.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: M. Fontes.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação.

ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 7º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Apresentação ao aluno das possibilidades teóricas de tratamento do texto falado e características da oralidade em sua relação com o letramento e a escrita, com base na perspectiva textual-interativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1999.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.

GOODY, J. e WATT, I. As conseqüências do letramento. (Trad. Waldemar Ferreira Netto). São Paulo: Editora Paulistana, 2006.

Bibliografia Complementar

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1997.

MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 1986. _____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, D. (org.) Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas - Projeto NURC/SP, 1993. Série Projetos paralelos, v. 1

JUBRAN, C. C. A. S., KOCH, I. G. V. (orgs.) Gramática do português culto falado no Brasil: construção do texto falado. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.

PESQUISA EM LINGUÍSTICA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 7º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Tipos de conhecimento. A pesquisa em Linguística: análise de paradigmas metodológicos. Normatização oficial e acadêmica do trabalho científico e da ética.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BELL, J. *Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais*. 4a Ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2008.

CELANI, M. A. A. *Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. Linguagem e Ensino*, Pelotas/RS, v. 8, n. 1, 2004.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. *O Planejamento da PESQUISA QUALITATIVA: teorias e abordagens*. Tradução de S. R. Netz. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *A elaboração e a apresentação do trabalho de Conclusão de Curso*. (mimeo). 2009.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *Pesquisa Pedagógica: do projeto à implementação*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRE, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia científica para o professor pesquisador*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SANDIN ESTEBAN, M. P. *Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

8º Período**LITERATURA ALAGOANA****Carga horária:** 60horas/aulas**Disciplina obrigatória****Período:** 8º**Pré-requisito:** -----**EMENTA**

Estudo de autores, obras e manifestações culturais que representem e dialoguem com o tecido literário produzido em Alagoas. O Modernismo Alagoano com ênfase nas décadas de 20 e 30 do século XX: os grupos literários, a Festa da Arte Nova, o contato com os regionalistas, a visita de Mário de Andrade a Alagoas. Literatura Contemporânea.

BIBLIOGRAFIABibliografia Básica

SANT'ANNA, Moacir Medeiros de. *História do modernismo em Alagoas (1922-1932)*. Maceió: EDUFAL.

SENNA, Homero. *República das letras: Entrevistas com vinte grandes escritores brasileiros*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SILVEIRA, Joel. *Tempo de contar*. Rio de Janeiro: J. Olympio.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. São Paulo: Duas Cidades.

_____. *Táxi e crônicas do Diário Nacional. Estabelecimento de texto, e notas de Telê Ancona Lopez*. São Paulo: Duas Cidades.

GUIMARÃES, José Ubireval Alencar. *Graciliano Ramos e a fala das memórias*. Maceió: EDULT/SECULT.

RAMOS, Graciliano. *Linhas Tortas*. São Paulo: M. Fontes.

_____. *Documentário do Modernismo (Alagoas: 1922/31)* Maceió: UFAL.

ANÁLISE DO DISCURSO	
Carga horária: 60 horas/aulas	Disciplina obrigatória
Período: 8º	Pré-requisito: -----
EMENTA	
O lugar do discurso nos estudos sobre a linguagem. O quadro epistemológico de constituição da Análise do Discurso. O quadro teórico da Análise do Discurso: noções sobre língua, fala, texto, discurso, ideologia, sujeito, sentido, formação discursiva, memória e interdiscurso. Da teoria à prática: o dispositivo analítico. Deslocamentos teóricos no âmbito da Análise do Discurso: outras perspectivas.	
BIBLIOGRAFIA	

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2005.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Tradução de Joaquim José de Moura Ramos. Lisboa: Editorial Presença, 1970.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

MAZIÈRE, Francine. **A Análise do Discurso: história e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ORLANDI, Eni P. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 2012.

ORLANDI, Eni P. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PESQUISA EDUCACIONAL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 8º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Trajectoria histórica da pesquisa em educação a partir da realidade brasileira. Concepções e pressupostos da pesquisa em educação, visando as relações existentes entre pesquisa e produção do conhecimento no campo educacional. Análise da escola enquanto espaço de investigação da prática docente. Abordagens qualitativas e quantitativas em educação, a partir das concepções teórico-metodológicas da pesquisa educacional. Estudo dos instrumentos que possibilitam a coleta e análise das pesquisas em educação. Etapas de elaboração do projeto de pesquisa educacional, visando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BICUDO, M.; SPOSITO, V. **Pesquisa qualitativa em educação**. Piracicaba: UNIMEP.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez.

MENGA, L.; ANDRE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU.

Bibliografia Complementar

ANDRE, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus.

FAZENDA, I. A. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano.

PEREIRA, L. R. **Fazer pesquisa é um problema?** Belo Horizonte: UNI.

SANTOS-FILHO, J.; GAMBOA, S. (Orgs.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez

ORIENTAÇÃO DE TCC II**Carga horária: 60 horas/aulas****Disciplina obrigatória****Período: 8º****Pré-requisito: -----****EMENTA**

Orientação aos alunos na elaboração do trabalho de conclusão do curso, de acordo com as normas e regulamentos metodológicos. Apresentação do trabalho perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica**

AITA, Ana Lúcia G et al. *Instruções gerais de normatização científica*. Frederico Westphalen: URI.

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?* Porto Alegre: Tomo Editorial.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.

BASTOS, Lília da Rocha et alii. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: Guanabara.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas.

_____. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo, Atlas.

LIBRAS	
Carga horária: 60 horas/aulas	Disciplina obrigatória
Período: 5º	Pré-requisito: -----
EMENTA	
Aspectos históricos, socioculturais, linguísticos e educacionais do sujeito surdo. Compreensão da surdez como experiência visual do mundo. Fundamentos linguísticos e gramaticais da Língua de sinais brasileira. Noções básicas de conversação.	
BIBLIOGRAFIA	

Bibliografia Básica

COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: Posição, Sujeito e Identidade.** São Paulo: Mercado das Letras, 2010

GESSER, A. **Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos.** Porto Alegre: ARTEMED, 2004

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira.** São Paulo: EDUSP, 2017.

FERREIRA BRITO, L. **Por uma gramática das línguas de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016.

PIMENTA, Nelson. **Coleção "Aprendendo LSB". v. I Básico.** Rio de Janeiro, 2003.

QUADROS, R. Muller. de. **Educação de surdo: aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas.** São Paulo: Plexus, 2007.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: 5º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Contextualização histórica, econômica e sócio-cultural dos sujeitos sociais da EJA; trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; marcos legais: avanços, limites e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BRASIL - Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000.

BRASIL - Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica nº 01 de 5 de julho de 2000.

BRASIL - Ministério da Educação. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o par. 2º do art. 36 e os arts 39 a 41 da Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

Bibliografia Complementar

BRASIL - Ministério da Educação. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA.**

KHOL, M. O. RIBEIRO, Vera Masagão (org). **Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem in: Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras**, Campinas, São Paulo: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antônio. **Por uma pedagogia da pergunta**. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

Disciplinas optativas

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina optativa

Período:

Pré-requisito: -----

EMENTA

Reflexão teórica e crítica a respeito dos pressupostos teóricos e metodológicos sobre os quais se assentam a temática da linguagem. Definições conceituais: linguagem, língua, palavra, significado, significante. A importância da língua como expressão do mundo da vida. Aquisição linguística e a filosofia. Relações entre mundo e linguagem. A linguagem em sua conotação ontológica. Linguagem enquanto fundamento epistemológico. Essencialismo x nominalismo: teorias filosóficas sobre a linguagem - Platão, Heidegger, Nietzsche e Wittgenstein.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. **Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral**. Trad. Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2008.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações Filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Cleverson Leite. **Filosofia da Linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2007.

HACKING, Ian. **Por que a linguagem interessa à filosofia?** São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

QUINE, Willard Van Orman. **Palavra e Objeto**. Petrópolis: Vozes, 2010

PLATÃO. **Crátilo**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1988.

ROCHA, Ronai Pires da. *Sobre filosofia e linguagem*. In: **Ensino de filosofia e currículo**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.

LITERATURA JUVENIL CONTEMPORÂNEA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período:

Pré-requisito: -----

EMENTA

A diversidade de temas e vozes. O social, o mágico e o cotidiano nas narrativas juvenis contemporâneas. As questões polêmicas trazidas à tona (o preconceito racial, o egoísmo, o sexo, a violência, as drogas, a morte e outros). A complexidade da narrativa infanto-juvenil contemporânea. Pastiche e paródia: o “passado (revestido) bate à porta”. A fragmentação e o não dito: novos desafios para o jovem leitor. O processo de escrita em cena: a metalinguagem e a intertextualidade. A oralidade e o poder emancipador da palavra: uma nova concepção de linguagem. O processo de ilustração. O acompanhar da multiplicidade de tendências do texto escrito. A recuperação das raízes brasileiras na ilustração. A contemporaneidade: diálogos entre a cultura impressa e a cibercultura. As diferentes formas de circulação da leitura infanto-juvenil.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COELHO, N. N. **Literatura infantil: história, teoria, análise das origens orientais ao Brasil de hoje**. 2 ed. São Paulo: Quiron/Global, 1982.

GENETTE, Gerard. **Palimpsestos: a literatura de segunda mão**. Belo Horizonte: UFMG: Faculdade de Letras, 2006.

HUNT, P. **Crítica, teoria e literatura infantil**. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Bibliografia Complementar

HUTCHEON, L. **Uma teoria da paródia: ensinamentos das formas de arte do século XX**. Trad. Teresa Louro Pérez. Lisboa: Edições 70, s/d.

ISER, Wolfgang. A Interação do Texto com o Leitor. In: LIMA, L. C. (org.). **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: História e histórias**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1991.

SANTIAGO, S. O narrador pós-moderno. In: **Nas malhas da Letra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T. (org). **Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006.

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período: 6º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Apresentação da literatura angolana e moçambicana, focalizando as marcas decisivas em seu processo de formação, tendo em vista a sua constituição como fenômeno estético e como fator cultural. As questões ligadas às relações entre linguagem e identidade nacional, a projeção dos movimentos africanistas, a incorporação e a reformulação dos gêneros literários, com atenção especial para as articulações entre as matrizes das tradições orais e a dicção da modernidade estarão na base das abordagens da ficção e da poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano: entre intenções e gestos.** São Paulo: Col.Via Atlântica, 1999

CHABAL, Patrick. **Vozes Moçambicanas – literatura e nacionalidade.** Lisboa: Vega, 1994.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: Experiência colonial e territórios literários.** Cotia: Ateliê, 2005.

Bibliografia Complementar

MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesas.** Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

SALGADO, Teresa & SEPÚLVEDA, Maria. **ÁFRICA & Brasil: letras e laços.** 2ªed. São Caetano do Sul: Yends, 2006.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. **A magia das letras africanas.** Rio de Janeiro: ABE Graph Editora/Barroso Produções Editoriais, 2003.

SOCIOLOGIA DA LITERATURA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina Optativa

Período:

Pré-requisito: -----

EMENTA

Relação entre literatura e sociedade; A literatura como fenômeno social; Relações entre forma literária e estrutura social; Literatura e sociedade no Brasil; teorias sociológicas da literatura.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *Entre a história e a literatura*. São Paulo: Editora 34, 2015.

CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2016.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, André & HOELZ, Maurício. *Sociologias da literatura: do reflexo à reflexividade*. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 28, no. 3, p. 263-287, dezembro de 2016.

EAGLETON, Terry. *Marxismo e crítica literária*. São Paulo, Unesp, 2011.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E /NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período:

Pré-requisito: -----

EMENTA

A educação de jovens e adultos no contexto das políticas públicas. A EJA e os saberes dos trabalhadores. A EJA integrada a educação profissional e tecnológica. Currículo escolar, inclusão e justiça social.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003.

FRANZOI, N. L. **Entre a formação e o trabalho:** trajetórias e identidades profissionais. Porto Alegre: UFRGS, 2006

SACRISTÁN. José Gimeno. Currículo, justiça e inclusão. In: **saberes e incertezas sobre currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.** Diário Oficial [da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

_____. Decreto nº 5.478, de 24 de Junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos / PROEJA.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de Julho de 2006. Brasília, 2006.

DUBAR, C. **A socialização:** a construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.

BARATO. Jarbas Novelino. **Educação profissional:** saberes do ócio ou saberes do trabalho.

EDUCAÇÃO E LINGUAGEM**Carga horária:** 60 horas/aulas**Disciplina Optativa****Período:****Pré-requisito:** -----**EMENTA**

Estudo epistemológico da relação indissociável entre educação e linguagem e dos fenômenos a esta associados. Língua Portuguesa na aprendizagem escolar. Linguagem verbal e outras linguagens. Cultura escrita, alfabetização e letramento. Oralidade e escrita. A formação do professor para as práticas escolares de ensino e de aprendizagem de leitura, escrita e oralidade.

BIBLIOGRAFIABibliografia Básica

GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1998.

LARROSA, J. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar

ROJO, R. H. R. (Org.) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN. Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000.

SILVA, E.T. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo; Cortez, 2000.

SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 1999.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NEUROLINGUÍSTICA**Carga horária: 40 horas/aulas****Disciplina optativa****Período: 7º****Pré-requisito: -----****EMENTA**

Teorização linguística das afasias e de outros fenômenos neurolinguísticos. Avaliação neurolinguística. Relação entre normalidade e patologia nos estudos de linguagem. Análise de dados de linguagem em contexto patológico.

BIBLIOGRAFIABibliografia Básica

DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura - como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

HOUZEL, S. H. O cérebro nosso de cada dia. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2002.

KANDELL, E. Principles of neural science. New York: McGraw-Hill/Appleton; Lange, 2000.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001

PSICOLINGÜÍSTICA

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina optativa

Período: 4º

Pré-requisito: -----

EMENTA

Visão introdutória do objetivo da Psicolinguística dentro de um paradigma interdisciplinar entre a Psicologia e a Linguística. Bases biológicas dos processos de aprendizagem e/ou aquisição, compreensão e produção da linguagem. O papel da linguagem nas atividades mentais: percepção, atenção, memória, solução de problemas, a leitura e a escrita.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BALIEIRO, Ari. Pedro. Psicolingüística. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.). **Introdução à lingüística**. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SLOBIN, D. **Psicolingüística**. São Paulo: EDUSP, 1980.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolingüística**. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair., TEIXEIRA, Maria. **Psicologias: uma introdução ao estudo psicologia**. 12 a . Edição. São Paulo: Saraiva, 1999.

MELO, Lélia Erbolato (Org.) **Tópicos de psicolingüística aplicada**. 3 a . Edição. São Paulo: Gráf FFLCH/USP, 2005.

PIAGET, J. **A linguagem da Criança**. Martins Fontes, São Paulo. 1987.

PIATELLI-PALMARINI, M. **Teorias da Linguagem**. Teorias da Aprendizagem: o debate entre J. Piaget e Chomsky. São Paulo. Cultrix. 1983.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. Martins Fontes. (1934)1992.

AS TDICS E O ENSINO DE LÍNGUAS

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período:

Pré-requisito: -----

EMENTA

Discussão de conceitos relacionados às novas tecnologias e à internet. Internet e web 2.0; recursos; alternativas criativas e estimulantes para o trabalho com a leitura. Jogos e atividades interativas. Mídias e redes sociais. Aprendizagem colaborativa. Análise crítica de modelos pedagógicos e ferramentas tecnológicas. Adequação dos recursos digitais ao público, objetivos de aprendizagem e metodologia. Integração de recursos e mídias digitais ao ensino e aprendizagem de línguas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

KENSKY, V. M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2010.

KAWAMURA, L. **Novas tecnologias e educação.** São Paulo: Ática, 2001.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 3ª ed. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. J. de. **Educação e informática:** os computadores na escola. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1987.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de (org.). **Integração das tecnologias na educação:** salto para o futuro. Brasília: Ministério de Educação/SEED, 2005.

KENSKI, V. **Tecnologia e ensino presencial e a distância.** São Paulo: Papyrus, 2003.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

MORAN, J.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papyrus, 2000.

INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período: ---

Pré-requisito: -----

EMENTA

Texto e Contexto. Estudo das estratégias para leitura de textos de língua inglesa. Introdução às técnicas de abordagem de textos escritos às estruturas formais básicas, com base na teoria de gêneros. Tipologia textual/Sequência textual. Inferência textual de textos de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes gêneros. Gramática do discurso, aplicada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CELANI, M. A. A., DEYES, A. F., HOLMES, J. L., SCOTT, M. R. *ESP in Brasil: 25 years of evolution and reflection*. São Paulo: Editora PUC-SP/ Mercado de Letras.

HUTCHINSON, Tom and WATERS, Alan. *English for Specific Purposes*. Cambridge. Cambridge University Press. HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English for Specific Purposes*. Cambridge: Cambridge University Press.

RAMOS, R. C. G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: Freire, M.; Abrahão, M. H. V.; Barcelos, A. M. F. (org.). *Linguística aplicada e contemporaneidade*. Campinas, SP: Pontes.

Bibliografia Complementar

KENNEDEY, C.; BOLITHO, R. *English for Specific Purposes* (2nd print). Hong Kong: McMillan.

RAMOS, R. C. G.; FREIRE, M. M. *Curso de leitura instrumental via rede: da preparação à concretização*. In: Heloisa Collins; Anise Ferreira. (org.). *Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na Internet*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

RAMOS, R. C. G. *Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos*. The Specialist, São Paulo.

WIDDOWSON, H. G. *Learning Purpose and Language Use*. Oxford: OUP.

YALDEN, J. *Principles of Course Design for Language Teaching*. New York: Cambridge University Press.

ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período: ---

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua espanhola e análise de textos de diferentes áreas, de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão. Inferência de vocabulário pertinente à atividade de compreensão leitora.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saraiva.

SIERRA, Tereza Vargas. *Espanhol instrumental*. São Paulo: IBPEX.

SILVA, Cecília Fonseca da. *Español através de textos*. São Paulo: Ao Livro Técnico.

Bibliografia complementar

ASSALI, Shirley Maia. *Conjugação de verbos em espanhol*. São Paulo: Ática.

FREIRE, M. Teodora Rodríguez Monzú. *Síntese gramatical de la lengua española*. São Paulo: Entreprise.

GARCÍA-TALAVERA, Miguel Díaz y. *Dicionário Santillana para estudantes – Espanhol-português / Português-espanhol*. São Paulo: Santillana.

LLORACH, Emilio Alarcos. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe.

MICHAELIS. *Pequeno dicionário espanhol-português e português-espanhol*. São Paulo: Melhoramentos.

ESTILÍSTICA

Carga horária: 40 horas/aulas

Disciplina optativa

Período: ---

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estilística da língua: conceito, natureza e distinções. Estudo dos aspectos expressivos nos níveis fonéticos, lexicais, morfossintáticos e enunciativos da língua. Figuras de linguagem: imagem e significação. Análise estilística de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DISCINI, Norma. *O estilo nos textos*. São Paulo: Contexto.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística*. São Paulo: EDUSP.

MONTEIRO, José L. *A estilística*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Bibliografia Complementar

CRESSOT, Marcel. *O estilo e suas técnicas*. Lisboa: Edições 70.

GUIRAUD, Pierre. *A Estilística*. São Paulo: Mestre Jou.

LAPA, Guerra Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. São Paulo: M. Fontes.

MELO, G. Chaves. *Ensaio de estilística da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão.

VILANOVA, José Brasileiro. *Aspectos estilísticos da língua portuguesa*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.

TEORIA DA SIGNIFICAÇÃO

Carga horária: 60 horas/aulas

Disciplina obrigatória

Período: ---

Pré-requisito: -----

EMENTA

Estudo do signo linguístico nas diferentes teorias linguísticas, na semiótica de Charles S. Peirce e na teoria do desenvolvimento e da aprendizagem vygotskiana. Teoria geral dos signos, classificação dos signos, sistemas de significação e processos de comunicação. A semiótica e os signos na vida social. Signo, código, memória, texto, mensagem. A imagem, o visível e o enunciável. O intertextual e o intersemiótico. Bakhtin e a leitura da ideologia. Bases da semiótica da comunicação: a construção da semiose e a leitura de discursos. Estudo de narrativas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1998.

YVOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2ª Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia Complementar

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. São Paulo: Cultrix, 1971.

ECO, Umberto. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GREIMAS, A. J. **Semântica estrutural**. São Paulo: Cultrix, 1976.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1971.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Brasília, 1996.

BRASIL, **Lei nº 11.982, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **CNE/CP Nº 2, DE 1º de julho de 2015**

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **CNE/CP Nº 2, DE 1º de julho de 2015**

Instituto Federal de Alagoas, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, **Deliberação Nº 63/CEPE, de 6 de novembro de 2017**.

Instituto Federal de Alagoas, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, **Deliberação Nº 64/CEPE, de 9 de outubro de 2017**.

Instituto Federal de Alagoas, **Portaria nº 1462/GR, de 11 de julho de 2014**.

Instituto Federal de Alagoas, **Plano de Desenvolvimento Institucional / 2014 – 2018**.

PERRENOUD. Philippe [et al]. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIZZI, Laura (org) [et al.]. **Trabalho docente: tensões e perspectivas**. Maceió: EDUFAL, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.**
Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, jan./abr. 2007.